ANNO LIV NUMERO 68 [illegible]TA FEIRA 22 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por [illegible] adiantados	6$750
Por [illegible] idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, ás 3 horas e meia da tarde.

Falleceu hontem o chefe de esquadra graduado conselheiro Manoel Joaquim de Oliveira Figueiredo.

O desembargador Henrique Pereira de Lucena acaba de ser agraciado, pelo governo francez, com o officialato da ordem da Legião de Honra. pelos serviços prestados á cidadãos francezes por occasião do naufragio do vapor PARANA.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO II

A ACUPUNCTURA, AS VENTOSAS, OS BANHOS, AS CATAPLASMAS, AS FOMENTAÇÕES, O CALOR, AS TISANAS, OS CRYSTEIS, OS SUPPOSITORIOS, A DIETA, O TRABALHO E A AGUA.

Neste capitulo tomaremos conhecimento de um certo numero de meios ao alcance de todo mundo, e com o auxilio dos quaes, pode-se, quasi que sem despeza, acalmar muitas dores, e curar muitas doenças.

A ACUPUNCTURA—Todo mundo conhece o para-raio, por meio do qual tira-se a electridade das nuvens para mistural-a á da terra, e neutralisal-a. Pois bem, desde tempos immemoraveis, os chinezes e japonezes transformaram o para-raio em um maravilhoso remedio que se chama a *acupunctura*.

Elle consiste em introduzir sob a pelle uma agulha metallica muito fina, que ahi encontrando vasos, nervos, e as duas electricidades do corpo separadas, isoladas pelos nossos tecidos, põe-n'as em relação e as neutralisa e aniquilla uma pela outra.

De ordinario, dores violentas, ás vezes muito antigas, cedem instantaneamente á esse poderoso meio.

As dores originadas de pancadas, quedas e esforços, assim como muitos rheumatismos e nevralgias desapparecem assim, de tal modo rapidas, que quasi se não crê no facto.

Com o auxilio da acupunctura faz-se desapparecer em algumas semanas as mais antigas papeiras, ainda mesmo as que tenham resistido ao iodo e aos ioduretos. Tambem se pode empregar esse remedio contra muitos outros tumores e especialmente nos que se desenvolvem no ventre.

Para praticar o remedio, pega-se n'um alfinete perto da ponta, e se o introduz até perto da cabeça do mesmo alfinete, n'uma dobra da pelle e sob esta membrana, de modo que, uma vez collocado, se o possa facilmente sentir com o dedo, em todo seu comprimento

Deixa-se o alfinete assim collocado durante dous ou tres dias, uma vez que não incommode o doente.

Para a operação da acupunctura usa-se de alfinetes bastante finos, de ouro, prata ou latão. Os alfinetes proprios para rendas finas são bons para o mister.

Pode-se collocar de 5 a 6 ao mesmo tempo sobre o local dolorido, quando um só não bastar.

Depois diremos em que occasiões convém recorrer á acupunctura.

AS VENTOSAS—A ventosa é um vaso de metal, vidro, porcelana ou barro cosido, que se applica sobre a pelle, logo depois de ter feito o vacuo no seu interior, quer por meio da chamma de uma lampada, quer por meio de um papel inflammado, ou de um pouco de algodão embebido de acool, lançado no fundo do vaso e acceso, ou ainda por meio de uma bomba.

Os antigos usavam muito das ventosas, servindo-se para collocal-as de chifres abertos de dous lados, e dos quaes a parte mais larga era applicada á pelle do doente, no entanto que um escravo chupava o ar pelo outro extremo.

Os ventosistas de profissão servem-se de pequenos vasos de folha de ferro galvanisado (folha de Flandres) ou de vidro; mas qualquer copo ou calix pode servir para esse fim, convindo observar que, quanto mais largos elles forem, tanto mais força terão as ventosas, embora na mesma proporção augmentem as dores do doente, motivadas por essa applicação, e durante os primeiros cinco ou seis minutos.

Quando o local em que se deve applicar a ventosa não for largo e liso, como sóe ser o ventre em quasi todas as pessoas, e o dorso nas pessoas gordas, antes de collocar a ventosa convém experimentar se as bordas do vaso podem ser exactamente apoiadas sobre a pelle. No caso negativo, deve-se procurar um vaso menor ou collocar a ventosa um pouco mais longe, pois que do contrario o ar penetrará e a ventosa não segurará.

Sob a influencia do vacuo, e por força da pressão exterior do ar, a ventosa se applica e segura á pelle, que incha muito, enrubece, enegrece mesmo e sangra com abundancia, especialmente nas costas, e quando se tem previamente escarificado ou sarjado a pelle.

As ventosas que não são acompanhadas de escarificações são denominadas ventosas seccas. Ellas não cedem em valor ás outras, tanto mais quanto, nas pessoas fracas, pode-se empregal-as em muito maior numero e applical-as todos os dias durante muitas semanas seguidas.

Se se deixar as ventosas por mais de vinte ou trinta minutos, a pelle se cobrirá, no maior numero de casos, de empôlas como as dos vesicatorios.

Para levantar as ventosas é indispensavel fazer penetrar o ar no seu interior, e para isto é preciso apoiar fortemente o dedo á borda do vaso, inclinando-o para um lado.

Quando applicadas, em numero de 5 a 6, na nuca ou entre as espaduas, no começo de um accesso de febre, as ventosas podem fazel-o cessar immediatamente.

Na base das espaduas ou no ventre, ellas tiram ordinariamente ou fazem diminuir muito as dores dos rins e da bexiga, e as colicas.

Empregadas no epigastro (vasio do estomago) ellas não só fazem desapparecer as dores de estomago, porém tambem muitas dores de cabeça.

Tambem as ventosas convém em grande numero de apoplexias; mas, neste caso, além do epigastro, deve-se cobrir com ellas a parte interna das côxas e as pernas.

Applicadas alguns dias seguidos ás côxas, ellas fazem voltar a menstruação.

Finalmente emprega-se com vantagem as ventosas nos accidentes, ás vezes bem graves, produzidos pelo deslocamento da gotta ou do rheumatismo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1878.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officios ns. 208, 201 e 198, de hontem datados, resolve demittir por conveniencia do serviço publico as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE OLINDA

Freguezia de S. Pedro Martyr

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Capitão Antonio Alves de Oliveira Braga, José Eustaquio Maciel Monteiro, tenente Demetrio de Azevedo Amorim e Alexandre José Dornellas.

Districto de Beberibe

Subdelegado, 2º e 3º supplentes. — Alferes honorario Marinho dos Reis Espindola, Manoel Maria de Caldas Brandão e Luciano Eugenio de Mello.

Freguezia de Maranguape

Districto de Paratibe

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Joaquim dos Santos Gouveia, Alvaro Barbalho Uchôa Brasil, Joaquim Estanislão Cavalcante de Albuquerque e Manoel Brasilino de Arruda Camara.

TERMO DE JABOATÃO

Freguezia de Muribeca

Subdelegado, 1º e 2º supplentes.—Francisco Xavier Carneiro da Cunha, Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e José Pereira dos Santos Alvarenga.

TERMO DE PAO D'ALHO

Freguezia de Nossa Senhora da Luz

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Manoel Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Thomaz de Barros Campello, Raymundo Nonato Correia de Barros e Manoel Melquiades Cavalcante de Albuquerque.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 208, 201 e 198, de hontem datados, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE OLINDA

Freguezia de S. Pedro Martyr

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Thomaz de Aquino Pinto de Queiroz, Frederico Columbiano da Silva Guimarães, alferes José Antonio da Silva e José Samuel Botelho.

Districto de Beberibe

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Major Manoel Elias de Moura, José Manoel Correia de Barros, Antonio Gonçalves Netto e João da Silva Santos.

Districto de Maranguape

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — José Antonio da Silva Accioli, Pedro Alpiniano Marinho Falcão, José Raymundo Pereira Bello e alferes João Cavalcante Pessoa de Albuquerque.

TERMO DE JABOATÃO

Freguezia de Muribeca

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Manoel Felippe do Espirito Santo, Manoel Joaquim Baptista Junior e Liborio Gomes da Silva.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officios ns. 197, 205, 199, 203, 204 e 210, de hontem datados, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DA ESCADA

1º districto.—Subdelegado, 1º e 2º supplentes. —Aggêo Vellozo Freire, Tiburcio Valeriano Baptista Costa e Alexandre da Motta Couto.

2º districto.—1º e 2º supplentes. — Miguel Joaquim de Barros Wanderley e João Gonçalves da Silva.

3º districto.—Subdelegado, 1º, 2º, e 3º supplentes.—João Cavalcante de Almeida Pinto, Bernardino de Senna de Almeida Lisbôa, Quintino Torres Grande Maranhão e Pedro Alexandrino Coelho da Costa.

TERMO DE AGUA PRETA

1º districto. Subdelegado, 1º e 2º supplentes.—Olympio Firmino Teixeira Cavalcante, Francisco Paes de Lima e Antonio Joaquim Barbosa.

Districto de Gravatá

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Marcolino Evaristo da Rocha, Ernesto Miliano da Silveira Lins, Fabião Rodrigues da Costa Lima e Antonio Santiago Pereira da Costa Lima.

Districto de Camorim

Subdelegado, 1º e 2º supplentes—Herculano Antonio José Marroquim, Francisco Machado Teixeira Cavalcante e Antonio de Vasconcellos Lins.

Districto de Carsuipe

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Bento Severiano da Fonceca Pitta Junior, Antonio Vellozo de Albuquerque, Pedro Theophilo Marques da Silva e Leonardo Orlando de Barros.

Districto do Riacho do Matto

Subdelegado, 1º e 2º supplentes. — Mariano José Baptista, José Mathias de Mello e João Francisco dos Reis.

Districto dos Montes

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — José Miguel de Lyra Junior, Manoel Eudoxio Paes Barreto, Joaquim Geminiano Paes Barreto e José Elias da Silveira Senna.

Districto da Preguiça

Subdelegado, 1º e 2º supplentes. — Manoel Paulo de Souza, José Cornelio de Vasconcellos e Manoel Gomes Pereira Guerra.

Districto de Catende

Subdelegado, 1º e 2º supplentes. — Luiz Affonso Ferreira, Fructuoso Affonso Ferreira e Francisco de Bastos de Mello.

TERMO DE CARUARU'

Districto do mesmo nome

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Casimiro Vieira de Mello, Antonio de Vasconcellos Florencio, João Izidro Paes de Lyra e José Dutra Florencio.

TERMO DO LIMOEIRO

Districto do mesmo nome

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Antonio José Pestana, José Barbosa da Silva, Antonio Rodrigues da Costa Revoredo e Antonio Francisco do Amaral.

Districto de Malhadinha

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Major Luiz Francisco Barbosa da Silva, Francisco Felismino da Silva Camara, Florentino Francisco de Medeiros e José Manoel de Castilho Cabral.

Districto de Taquaretinga

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Manoel Joaquim Correia Curado, Antonio Tiburcio Cavalcante e Maximo José da Silva.

TERMO DE BUIQUE

Freguezia do mesmo nome

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — João de Barros Correia, Bernardino Joaquim d'Almeida, Joaquim Bernardo da Silva e Joaquim Bezerra Torres.

Districto da Pedra

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Manoel Cavalcante de Albuquerque Bairão, Tito Magalhães da Silva Porto, Antonio Napoleão de Siqueira e Honorio de Carvalho Tenorio.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 197, 205, 199, 203, 204 e 210, de hontem datados, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DA ESCADA

1º districto.—Subdelegado, 1º e 2º supplentes.—Manoel Antonio dos Santos Dias, Manoel Thomé de Oliveira e Joaquim Theodoro de Barros Costa.

2º districto. —1º, 2º e 3º supplentes.—Ernesto Gonçalves Pereira Lima, João Gonçalves Ferreira Seve e Luiz Francisco da Silva.

3º districto.—Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Commendador José Pereira de Araujo, Florentino José de Mello, Manoel Barbosa de Faria e Augusto Cesar de Moraes Figueiredo.

TERMO DE AGUA PRETA

Districto do mesmo nome.

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Manoel Machado Teixeira Cavalcante, José Antonio da Roza, Laurentino de Barros Lins e Deodato Antonio de Almeida.

Districto de Gravatá

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Satyro de Bastos Mello, José de Mattos Rangel, Manoel Severino de Azevedo Silva e José Francisco Rodrigues.

Districto de Camorim

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Saluztiano Miliano da Silveira Lessa, João Pereira Chaves, Felix Ferreira de Moraes Junior e Fabio Rodrigues da Silva.

Districto de Carsuipe

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Amaro Santiago Ramos, Candido Vieira Calado, Antero Aprigio Ferreira da Costa, e João Ludgero de Paula Freire.

Districto do Frio

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Antonio Sergio Marroquim, Manoel Monteiro de Gusmão, Theodoro Pereira de Lima e Manoel José da Silva.

Districto do Riacho do Matto

Subdelegado, 1º e 2º supplentes.—José Pessoa Correia de Mello, João Francisco Regis de Andrade e Ignacio Ferreira de Lima.

Districto de Preguiça

Subdelegado, 1º 2º e 3º supplentes.—José Alves da Silva, João Rodrigues de Miranda, Francisco Rufino Ferreira e Claudino José Cavalcante.

Districto dos Montes

Subdelegado, 1º 2º e 3º supplentes.—Manoel de Souza Braga, Francelino Manoel de Santa Rosa, Lauro Augusto Henriques da Silva e Triphonio Ferreira da Silva.

Districto de Catende

Subdelegado, 1º e 2º supplentes. — Antonio Servulo Pessoa de Lacerda, Manoel Feliciano da Rocha e Antonio Camillo da Silva.

TERMO DE CARUARU'

Districto do mesmo nome

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Tenente Manoel Alves Pereira, João Chrysostomo de Aquino e Silva, alferes Manoel Francisco da Silva Branco e Manoel Adelino de Souza e Silva.

TERMO DO LIMOEIRO

Districto do mesmo nome

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Capitão Miguel Francisco do Amaral, Christovão das Mercês Gonçalves Gueno, José Cesar de Mello Falcão Filho e Manoel Barbosa de Fontes.

Districto de Malhadinha

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Tenente Domingos Gomes de Arruda, Francisco Alves Barbosa, Laurentino de Frias Costa, Galdino José de Mello.

Districto de Taquaretinga

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—João Barbosa de Souza, Manoel Joaquim de Souza Necco, Joaquim Francisco da Silva e José de Moura Santos.

TERMO DE BUIQUE

Freguezia do mesmo nome

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—José Herculano da Assumpção Delgado, Antonio Gomes da Silva, Manoel Raymundo Bezerra e Manoel Romulo Delgado.

Districto da Pedra

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—José Marques de Mello Lobato, Izidoro Camillo da Rocha, Sebastião Thenorio de Albuquerque Bastos e Lourenço Bezerra Monteiro Cavalcante.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officios ns. 197, 199, 205, 203, 204 e 210, de hontem datados, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades:

TERMO DA ESCADA

Delegado, 1º e 2º supplentes. Capitão Florismundo Marques Lins, Miguel Archanjo Ferreira Vianna e capitão Caetano Correia de Queiroz Monteiro.

TERMO DE AGUA PRETA

Districto de Palmares

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Austricliano de Castro Sá Barreto, Francisco Affonso Ferreira, Domingos Affonso Ferreira e José Miguel de Lyra.

TERMO DE AGUA PRETA

Districto do mesmo nome

Delegado, 1º e 2º supplentes.—Joaquim Verissimo do Rego Barros, Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque e José Bezerra Cavalcante Maciel.

TERMO DE CARUARU'

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Capitão Francisco Rodrigues Porto, Antonio da Silva Florencio, Antonio Florencio de Vasconcellos, tenente Caetano Alves Florencio.

TERMO DO LIMOEIRO

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Alferes Joaquim Apridio Rosa da Costa, Joaquim Francisco de Paula Motta, Antonio José Pestana e Francisco Antonio Vieira.

TERMO DO BUIQUE

Delegado e 3º supplente. — Tenente de 1ª linha João Ernesto de Sales, coronel André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 197, 199, 205, 203 e 204, de hontem datados, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DA ESCADA

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Commendador Antonio dos Santos Pontual, Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque, Theodosio José da Silva Lins, Manoel Rodrigues da Silva Camara.

TERMO DE AGUA PRETA

Districto do mesmo nome

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Bacharel Pedro Guadiano Ratis e Silva Junior, Manoel Machado Teixeira Costa, Ignacio Francisco de Albuquerque e Francisso Celestino Calado.

Districto de Palmares

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Bacharel Manoel de Barros Wanderley, Antonio Servulo Pessoa de Lacerda, João David Madeira e José Fortunato de Miranda.

TERMO DE CARUARU'

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Tenente-coronel Miguel Quintino de Pontes, alferes João Florencio de Vasconcellos, João Bezerra da Silva e Theotonio Francisco de Jesus.

TERMO DE LIMOEIRO

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — Capitão Manoel Guedes de Archanjo Pereira, tenente João José Ferreira de Moraes, alferes Eladio Cesar de Vasconcellos e capitão Amaro Barreto Coutinho da Silveira.

TERMO DE BUIQUE

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes. — José de Albuquerque Cavalcante, capitão Dorinão da Cunha Lima, Manoel Cursino Villa-Nova e alferes Thomé Gomes da Silva.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 215, de hoje, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, dos cargos de [illegible] legado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de S. Frei Pedro Gonçalves, capitão José [illegible] das Neves, Antonio Ferreira Balthar, [illegible] F[illegible] José Jayme Galvão e Francisco Vieira [illegible].

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em [illegible] n. 215, de hoje, resolve nomear para [illegible] de 1º supplente do subdelegado do [illegible] de S. Frei Pedro Gonçalves, ao cidadão [illegible]xandre Americo de Caldas Padilha.— Re[illegible]-se o titulo ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o primeiro tabellião e escrivão de orphãos do termo de S. Bento, Luiz [illegible] Lope Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Buique, bacharel Ascendino Cavalcante Simões, resolve prorogar por trinta dias a licença com que se acha o mesmo promotor.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Clemente Magalhães Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao commandante das armas.—De accordo com o que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio n. 104, datado de 20 do corrente, transmitto a V. Exc. a inclusa cópia, extrahida do orçamento geral do imperio da despeza fixada para a verba—Hospital militar,—afim de que providencie em ordem a que o pessoal e a despeza daquelle estabelecimento sejam reduzidos aos termos determinados no mesmo orçamento, como tem recommendado o Exm. Sr. ministro da guerra.

— Ao procurador da corôa. — Sirva-se V. Exc. de emittir seu parecer acerca do officio junto em original, em que o juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio do termo de Aguas-Bellas, consulta a esta presidencia, se por fallecimento de indios no mesmo termo passarão seus legitimos herdeiros os lotes de terras que lhes couberam na medição do extincto aldeiamento d'alli.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de hoje datado, sob n. 216, autoriso V. S. a mandar pagar ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Justino Lopes Cardim, a quantia de 20$400, proveniente de diarias abonadas pelo mesmo alferes aos criminosos constantes dos pres s juntos em duplicata, em viagem da provincia da Parahyba e comarca de Flores para esta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza do hospital militar, concernentes ao mez de janeiro ultimo, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro de 1861, examinar ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.

— Ao director do arsenal de guerra. — Estando o ministerio da guerra, como se vê do respectivo expediente publicado no *Diario Official*, resolvido a reduzir as despezas a seu cargo, ás votadas no orçamento supprimindo pessoal e vencimentos alli não contemplados, transmitto a V. S., de accordo com o que solicita o inspector da thesouraria de fazenda no officio n. 103, de 20 do corrente, a inclusa cópia extrahida do orçamento geral, afim de que providencie no sentido de serem o pessoal e a despeza desse arsenal restringindos ás proporções do mesmo orçamento.—*Mutatis mutandis* ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Conforme solicitou o tenente-coronel commandante do corpo de policia, em officio de hoje, recommendo a Vmc. que mande adiantar a um 2º sargento, 2 cabos, 30 soldados e 1 corneta que teem de sahirem diligencia para fóra da capital, vencimentos, a contar de 21 deste mez a 20 de março futuro; e bem assim ao capitão commandante dessa força os relativos ao primeiro dos referidos mezes.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao director da instrucção publica.—Para poder resolver sobre o assumpto do officio dessa inspectoria, n. 53, de 18 do corrente mez, cumpre que Vmc. informe quaes as cadeiras de ensino, ora vagas, que se acham nas condições previstas pelo art. 6º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874 e portaria desta presidencia de 16 de agosto de 1876.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas. — Cumpre que Vmc., de conformidade com o § 5º do art. 2º do orçamento do segundo lanço da estrada de ferro de Una a Capoeiras, apresente o orçamento da obra que accresceu, afim de que possa ter lugar a autorisação pedida em seu officio de 21 do corrente, sob n. 51.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. recolher ao corpo sob seu commando o alferes Bellarmino Pinto de Paiva, que se acha destacado em Bom Conselho.

— A' camara municipal de Olinda. — Com as informações juntas por copia do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas e do gerente da companhia Santa Thereza, respondo ao officio da camara municipal de Olinda, de 13 de dezembro ultimo.

— A' camara municipal de Floresta. — Declaro á camara municipal de Floresta, em resposta ao seu officio de 9 de janeiro ultimo, que os documentos a que se referio o secretario desta presidencia no de 31 de outubro do anno passado, são as contas, relação nominal de empregados e quadro da divida activa e passiva, claramente exigidos pelos artigos 81, 82, 89 e 90 da lei n. 1,221 de 2 de junho de 1875.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar transporte por conta do ministro da guerra, para o presidio de Fernando de Noronha, aos soldados do 2º batalhão de infantaria Francisco Barbosa Xavier, José Antonio Simões, Joaquim de Santiago, Joaquim Tavares Cordeiro da Silva, Januario Francisco do Nascimento e Nicanor Baptista Soares, os quaes vão alli cumprir sentença. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça transportar por conta do ministerio da guerra para o presidio de Fernando de Noronha, onde vão destacar as praças do 2º batalhão de infantaria a saber: furriel Francisco Raymundo de Paula Salles, 2º cadete Domingos Salgado Guimarães, e soldados Galdino Pereira de Castro, Joaquim Antonio Coelho de Oliveira e Jesuino Epaminondas Fernandes da Cruz — Communicou-se ao general commandante das armas.

QUESTÕES ECONOMICAS

Auxilios á lavoura

X

Reconhecida por todos a grande conveniencia da substituição dos processos empregados actualmente pelos nossos lavradores na manipulação de assucar pelos mecanismos aperfeiçoados, com que o progresso moderno dotou esta grande industria, era necessario auxiliar esta importante transformação, já que o estado precario dos agricultores não lhes permittia, sem esse auxilio, isto é, sem a facilidade do credito, o realisal-a, pelo menos com a urgencia necessaria. Os legisladores deram prova de boa vontade e de bons desejos em ver realisar aquella substituição; autorisando o governo para garantir o juro de 7 % ao anno aos capitaes empregados, sob determinadas condições, com relação á construcção dos engenhos centraes e de seus accessorios.

Já analysámos, ainda que brevemente, no nosso anterior artigo, as causas da inefficacia desse meio: como já o explicamos, são questões estas que só a pratica dos negocios resolve satisfactoriamente, e não basta que se diga *— o governo garante o juro de 7 % ao anno —*; é preciso saber tambem em que condições e com que restricções essa garantia é offerecida.

Pois bem, a segunda parte da lei de 6 de novembro de 1875 não deu até hoje, nem dará resultado algum satisfactorio, pelo menos na escala indispensavel, e nem por isso póde dizer-se que o credito da nação soffreu lesão por parte dos capitalistas: estes leram a lei e acharam, com razão, que a garantia offerecida podia ser, na pratica, apenas uma garantia nominal, opinião que foi confirmada pelo theor das clausulas dos decretos, por meio dos quaes o governo imperial regulamentou as respectivas concessões.

Não queremos dizer com isto que as garantias de juros aos capitaes empregados em diversas obras, como: caminhos de ferro, engenhos centraes etc., devam ser tomados sem as restricções até agora adoptadas pelas administrações do paiz.—Queremos sómente demonstrar sem entrar na analyse e no estudo especial desse assumpto, que, relativamente aos engenhos centraes, não produzirá a garantia estipulada pelo governo o fim que tiveram em vista os autores da lei de 1875. — N'uma palavra, somos de opinião que não virão capitaes estrangeiros ao imperio com semelhantes condições, ou pelo menos que não virão na proporção e quantidade sufficiente para que a nossa industria saccharina, dotada dos modernos mecanismos, possa considerar-se salva da crise que começa a fazel-a declinar, como producção nacional, em proporção assustadora!

Já explicamos as razões e as causas deste resultado e por consequencia não nos causa elle surpreza alguma.

Entretanto na mesma lei de 1875, na parte relativa á creação de um banco de credito real, achamos o meio de auxiliar a substituição dos actuaes processos pelos engenhos centraes ou por outros mecanismos mais aperfeiçoados, que podem ser proporcionados ás industrias pelo constante progresso das investigações humanas.

Todo o segredo destes assumptos e todo o exito destas medidas dependem da simplicidade dos meios postos ao alcance dos proprietarios ou lavradores; cujo interesse immediato se favoreceu auxiliando em geral uma das mais importantes aspirações nacionaes: o augmento e melhoramento da producção do paiz

E' indispensavel descer ao terreno pratico, abandonando as nebulosas espheras do empirismo.

E' preciso fallar ao agricultor e offerecer-lhe meios que estejam ao alcance da sua intelligencia, sem grande rhetorica, nem complicadas combinações. Não queremos com isto offender a sua susceptibilidade; não lhe negamos intelligencia, porém conhecemos a antipathia e desconfiança que despertam nas classes ruraes as combinações novas e complexas, o que acontece em todos os paizes.

A segunda parte da lei de 1875 tem este defeito para os nossos agricultores, emquanto aos capitalistas estrangeiros já tambem dissemos as difficuldades que apresenta.

O agricultor, especialmente o que se dedica ao cultivo da canna de assucar e que tambem a beneficia, acha-se hoje entre nós em desgraçada situação; a diminuição e a carestia proveniente dos braços foi aggravada por uma diminuição, que já era consideravel, no preço de seus productos. Entretanto a usura dos mutuantes prepara e torna inevitavel a ruina d'aquella honrada e laboriosa parte da nossa população!

Houve um momento em que nas antigas colonias americanas da Inglaterra os agricultores se acharam n'uma situação quasi identica áquella em que infelizmente se encontram presentemente os lavradores do Brasil. Emancipada a escravatura, diminuiram e encareceram os braços; os preços do assucar diminuiram simultaneamente pela concurrencia do aproveitamento da substancia saccharina da beterraba na Europa, graças ao emprego dos nossos mecanismos. Que fizeram, em tão critica situação, aquelles agricultores? No trabalho de Mr. Durean, feito a respeito deste assumpto achamos a resposta: possuiam alguns elementos e mandaram vir as machinas modernas que, applicadas á canna de assucar, deviam dar, como deram, excellentes resultados: augmentou a producção em quantidade e cresceu extraordinariamente o valor pelo melhoramento da qualidade dos productos.

Graças á disponibilidade de um capital relativamente pequeno, cada dono de engenho substituio o antigo processo pelos machinismos modernos, e o resultado desta substituição permittio-lhes conjurar a crise, proceder sem abalo á transformação do trabalho escravo em trabalho livre, salvando-se da ruina quasi certa que os ameaçava e dominando victoriosamente aquella melindrosa situação só comparavel como a que arruina hoje a nossa industria saccharina.

Verdade é que os agricultores do norte do nosso continente podiam dispôr pelo menos, dos indispensaveis elementos para mandar vir aquelles mecanismos, facto que não se dá hoje infelizmente, por via de regra com os proprietarios de engenhos no Brasil.

Está ahi, porém, a primeira parte da lei de 6 de novembro de 1875 relativa á creação de um banco de credito real.

Proporcionai capitaes a modico juro e longos prazos de amortisação a esses proprietarios do Imperio; demonstrai-lhes por meio de publicações opportunas os resultados do melhoramento e vereis como elles tambem, como seus irmãos do norte, mandarão vir machinas apropriadas e modernas.

Augmentado o valor da propriedade pela acquisição e collocação dos mecanismos, conhecerão esses agricultores que podem obter novo emprestimo, proporcional áquelle augmento de valor, no banco de credito real. Terão capitaes, por consequencia, e em magnificas condições, para augmentar as plantações.

A operação é simples e de resultados certos para o agricultor

Terminaremos aqui este topico do nosso trabalho.

O unico meio, pratico e real, que se nos antolha assaz profundo estudo de materia, para dominar a terrivel crise que tão profundamente affecta a situação economica do paiz, é a fundação do banco de credito real nos termos da lei de 6 de novembro de 1875.

A administração que obtivesse tal fundação, —que só a obterá por meio de uma interpretação racional da mesma lei, como já o temos explicado—, faria ao Brasil o mais importante beneficio não somente á situação como ao seculo actual.

O paiz está em espectativa, e tem confiança.

Espera; porém o mal augmenta, e ha urgencia em debellal-o.

[*Jornal do Commercio*, do Rio].

REVISTA DIARIA

Presidente de Pernambuco—Carta da côrte diz que S. Exc. o Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante Lacerda, presidente nomeado para esta provincia, deve alli embarcar no 1.º de abril, no vapor brasileiro.

Exequias á Pio IX—Como estava annunciado, foram hontem celebradas, na igreja de de S. Pedro Apostolo, desta cidade, as solemnes exequias que, em suffragio á alma do chefe da igreja catholica, Sua Santidade o papa Pio IX, mandou fazer o governo da diocese de Pernambuco.

A igreja, que, como já tivemos occasião de dizer, trajava rigoroso luto, esteve apinhada de fieis, entre os quaes muitas pessoas gradas e de posição social.

As ceremonias foram imponentes, e nellas officiaram ou tomaram parte todos quantos hontem mencionamos.

Uma força de um dos batalhões de infantaria de linha fez as honras militares do acto, dando tres descargas após o seu encerramento; as estações publicas conservaram á meio pão o pavilhão imperial, fechando-se a secretaria da presidencia, a repartição de obras publicas; algumas casas consulares pozeram tambem em funeral os respectivos pavilhões; e a fortaleza do Brum deu as salvas do estylo, antes e depois do officio funebre, dando mais no intervallo um tiro de 15 em 15 minutos.

Dinheiro O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	30 300$000
Bahia	5:362$000
Rio de Janeiro	7:917$000

Escravos — No vapor *Pará* embarca am neste porto, com destino ao do Rio de Janeiro, 52 escravos.

Reuniões sociaes—Realisam-se amanhã, ao meio dia, as seguintes reuniões de assembléas geraes: da companhia Pernambucana, no respectivo palacete, para leitura do relatorio do anno findo, e discussão do projecto de reforma dos estatutos; da companhia Santa Thereza, na rua da Princeza Isabel n. 1, para leitura do relatorio e approvação das contas do anno findo.

Fernando de Noronha—Para esse presidio segue, no dia 27 do corrente, o vapor *Giquiá*.

Gremio dos Professores Primarios— Segunda-feira proxima, 25 do corrente, ao meio-dia, deve ser installada a associação denominada *Gremio dos Professores Primarios*, havendo para isso sessão magna e posse do conselho director respectivo.

O acto, para o qual estão convidados todos os associados e demais professores publicos, bem como grande numero de pessoas gradas e as varias associações existentes na provincia, terá lugar no salão de honra da Escola Normal, á rua de Pedro Affonso, [antiga rua da Praia.]

A' noite, do referido dia 25, a bibliotheca do Gremio, situada no predio n. 31 da indicada rua, será franqueada ao publico, bem como deverá sel o d'ahi por diante, nos dias uteis, das 6 ás 9 da noite.

Bailes mascarados — Amanhã, haverá mais um baile mascarado no theatro de Santo Antonio, de que é proprietario o Sr. Duarte Coimbra. Como nas anteriores, a entrada será de 1$000.

Gymnasio pernambucano—Pela secretaria desse estabelecimento de educação são avisados os pais tutores e correspondentes dos alumnos internos que de 22 do corrente, começa a contar-se o prazo de oito dias, dentro do qual devem ser pagas as respectivas pensões, correspondentes ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

Reunião de confraria—Afim de tratar-se de negocio urgente deve reunir-se, no sabbado, [amanhã], ás 5 horas da tarde, a mesa geral da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Quem fôr dono—Acham-se depositados, na subdelegacia da freguezia do Poço da Panella, dous cavallos, um ruço e outro pedrez, os quaes foram apprehendidos a dous individuos.

Recreio Juvenil—Hoje, ás 6 horas da tarde, deve reunir-se, na rua do Coronel Suassuna n. 272, a assembléa geral dos membros desta sociedade, afim de proceder-se á eleição do conselho administrativo.

Imprensa—Acabam de chegar, do Rio de Janeiro, as seguintes publicações:

— N. 3, do volume 2.º, da *Revista Nacional de Sciencias, Artes e Lettras*, que se publica em S. Paulo; contendo a opinião da imprensa da côrte sobre o conselheiro José de Alencar, a continuação do importante estudo sobre a poesia popular brasileira, pelo Dr Celso de Magalhães, e do romance *Coronel Sangrado*, pelo Dr. Inglez de Souza, e o discurso do Dr. Aprigio Guimarães na sociedade Onze de Agosto.

— Fórmas 9.ª e 10.ª do *Romanceiro*, excellente collecção de romances, abrangendo as paginas 127 a 158.

— N. 7, do 2.º anno, da *Revista Mensal das Decisões da Relação da Côrte e Supremo Tribunal de Justiça*, correspondente ao mez de fevereiro, excellente trabalho do illustrado secretario desse tribunal, o Sr. Dr. Joaquim Maria dos Santos Espozel, onde se encontra um vasto repositorio de informações que podem servir de guia a juizes e partes, clientes e patronos das causas forenses.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Nova de Santa Rita ns. 55 e 57, de obras diversas de madeira, materiaes differentes etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Visconde de Pelotas n. 36, de moveis, crystaes, louça, trem de cosinha, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da grande casa terrea n. 59 da rua do Amparo, em Olinda.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1|2 horas, no 1º andar do sobrado n. 18 da rua Duque de Caxias, de bôas e solidas mobilias de jacarandá, piano forte, louças e vidros de bom gosto, finalisando com o de tres cavallos andadores, proprios para viagem.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas n. 44 da rua do Padre Floriano e n 27 da rua de Santa Cecilia.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 43, de piano, moveis, vidros espelho, obras de prata e de electroplate.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Aurora n..., de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim Pinheiro Jacome; ás 7 horas e meia do dia, no convento de S. Francisco, pela alma de Francisco Antonio da Rosa.

Vapores—São esperados os seguintes:

Glenlogan	de New-York amanhã
John Elder	da Europa amanhã
Henri IV	da Europa até 24
Tagus	da Europa até 25
Bahia	do Norte até 26

MUTILADO

Espirito Santo do Sul até 27
Elbe do Sul até 29

Loteria da provincia— Quinta-feira, 28 do corrente, correrá a loteria 259.ª em beneficio das obras da matriz de Buique. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros—Sahidos no vapor brasileiro *Pará*, para os portos do sul do imperio:

José Ferreira, Augusto Frederico de Lacerda Almeida, Ignacio Ferreira Menor, sua senhora, Luiza Romana, capitão-tenente Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto, Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães e sua senhora, Antonio José de Figueiredo, Dr. Antonio Alfredo da Graça e Mello, machinista Americo Bazilio da Silva, Henriqueta Muller e 2 filhos, João Augusto dos Santos Porto, Luiza Naegle, Manoel dos Sontos Neves, Angelica Leonor Ribeiro, desembargador Lourenço José da Silva Santiago, Alvaro Pereira de Sá, Antonio Bento da Silva Coêlho Junior, Dr. Benjamin Alves de Carvalho, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Dr. Pereira do Carmo, Domingos da Silva Torres e sua senhora, José Ignacio Pessoa, Luiz Pitaluga, Dr. Miguel dos Anjos Barros, Antonio de Arruda Beltrão, João Mauricio Magno da Silva, commendador Manoel Luiz Cavalcante, Bento Pires de Alonce, Manoel da Costa Gôrio, Joaquim Alves Ferreira, Manoel Carlos da Silva, Argemiro e Fabiano (africanos libertos), Luiz Gonzaga de Lima, Francisco de Castro, 3 praças do exercito, 52 escravos a entregar, 3 criados.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 do corrente:

Um parvulo encontrado na cocheira do palacio do governo, o qual suppõe se ser filho de retirante, cujo cadaver foi mandado enterrar pelo subdelegado de Santo Antonio.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; phtysica.

Mathias Cassange, preto, Africa, 89 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo; tetano espontaneo.

Maria Rosalina da Conceição, branca, Ceará, 25 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Marcolino, branco, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio; hemorrhagia umbelical.

Joaquina Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 90 annos, viuva, S. José; fraqueza senil.

Antonia d'Assumpção Pereira Parente, branca, Pernambuco, 64 annos, viuva, Poço; gastrite chronica.

Isabel, branca, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio; espasmo.

Maria Magdalena, parda, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; enterite.

Maria, parda, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; inviolabilidade.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.*, onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

Colar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao tribunal da relação e ao publico em geral

Não venho discutir o meu direito em face da lei.

A minha qualidade de cabeça de casal foi duas vezes reconhecida pelo superior tribunal da relação, que me concedeu o prazo de seis mezes para inventariar os bens deixados por meu fallecido marido, o major José Rufino Barbosa da Silva. Venho simplesmente expor o procedimento do Dr. juiz substituto com jurisdicção plena, na vara de orphãos da comarca de Jaboatão.

Attenda o publico e o superior tribunal da relação.

Fallecendo meu marido em 16 de dezembro do anno passado, e sendo-me impossivel, no prazo legal, dar bens a inventario pelos motivos que allegui perante o superior tribunal da relação, pelo venerando accordão de 5 de fevereiro do corrente anno me foi concedido o prazo de seis mezes.

Seria ocioso demonstrar que os motivos por mim allegados foram attendidos e reconhecido o meu direito de cabeça de casal como conjuge sobrevivente.

No gozo da prorogação concedida, estava longe de esperar que o meu direito fosse contestado, por um juiz da primeira instancia, depois de reconhecido e respeitado pela instancia superior.

O Dr. juiz substituto de Jaboatão, em 6 de março, data posterior ao venerando accordão, a requerimento do major José Pereira de Araujo, nomeou-o inventariante dos bens do meu casal e mandou proceder á descripção delles, com grave offensa do meu direito, reconhecido pelo tribunal da relação e do venerando accordão que me concedeu a prorogação pedida.

Sou segunda testamenteira e tutora testamentaria de meus cinco filhos menores, tendo para isso a «precisa capacidade», como declara meu finado marido em seu testamento. Occupo, na familia, o lugar que a lei conferio á mulher, depois de seu marido, sou sua representante nos interesses da familia, sou administradora de seus bens na qualidade de cabeça de casal, represento o interesse de cinco partes da herança, tenho hypotheca legal sobre os bens de meu marido para garantia de meu dote, resido no engenho *Pintos*, onde por disposição do testador *devo ser aquinhoada com meus filhos para que moremos no mesmo engenho*, e o Dr. juiz substituto achou que tudo isto é pouco, que a ultima vontade do testador não deve ser cumprida e nomeou um inventariante, casado com a unica herdeira do primeiro matrimonio, mas residente na comarca da Escada, devedor do casal, meu inimigo pessoal, elle e sua mulher, e que quiz romper o testamento de meu marido, como declarou perante o proprio juiz substituto.

Não ha justificação possivel para o juiz substituto, nomeando inventariante um interessado que perante elle declarou que quiz romper o testamento de seu sogro!

Nomeado inventariante o major José Pereira de Araujo, isto é, desrespeitado o venerando accordão que reconheceu o meu direito de cabeça de casal e me concedeu o prazo de seis mezes para dar bens a inventario, não houve formalidade legal que não fosse omittida no intuito de se dar posse ao inventariante nomeado, antes que de minha parte houvesse qualquer protesto contra o acto illegal do juiz que o nomeou.

E assim, sem ser previamente avisada, sem nenhuma formalidade legal, fui surprendida em minha casa pelo Dr juiz substituto, o inventariante por elle nomeado e o Dr. Amaro de Albuquerque.

O inventariante prestou juramento e descreveu os bens á seu bel prazer.

Eu estava doente, e não pude ver o Dr. juiz substituto e nem o Dr. Amaro, de quem já tinha ouvido fallar, quando delegado em Jaboatão.

Achando-se presente o primeiro testetamenteiro capitão Manoel Barboza da Silva, pedi-lhe que requeresse o prazo de vinte quatro horas para eu constituir um advogado e o Dr. juiz substituto indeferio a minha petição! Não me concedeu nem ao menos o prazo que a lei concede aos depositarios!

E tudo isto foi feito com tanta pressa que o inventariante se *esqueceu*, de assignar o termo de juramento, e o escrivão enganou-se na data, que segundo consta dos autos, é anterior ao proprio accordão que me concedeu a prorogação de seis mezes! Não admira, desde que o Dr. juiz substituto tambem se esqueceu das formalidades legaes e do venerando accordão que me concedeu o referido prazo na qualidade de cabeça de casal.

Foi então que pedi vista dos autos para impugnar a nomeação do inventariante.

E logo que isto se deu, o major José Pereira de Araujo, foi avisado em seu engenho Bamburral, no termo da Escada, veio a Jaboatão, e entrou no engenho Pintoo, ás 9 horas da noite, acompanhado de 17 homens, arrombou as portas de minha casa, e nella penetrou sem o meu consentimento, sem ao menos apresentar o mandado do juiz!

Eis-me, pois, em minha propria casa, sujeita, eu e meus filhos, á ração do Sr. José Pereira de Araujo. Voltei então ao tribunal da relação, allegando que o meu direito de cabeça de casal não foi respeitado pelo Dr. juiz substituto e o egregio tribunal mandou *declarar sem effeito a nomeação do inventariante e nullo tudo quanto por elle foi feito.*

Honra ao tribunal da relação que por unanimidade, reconheceu pela segunda vez, o meu direito e o mandou respeitar.

Aguardo o procedimento do Dr. juiz substituto de Jaboatão e voltarei, se á isto me vir obrigada. Não ha exemplo de um juiz de primeira instancia fazer o que fez o Dr. juiz substituto de Jaboatão, depois do venerando accordão do egregio tribunal da relação.

No archivo da secretaria do tribunal deve existir o officio de um promotor publico que em nome da justiça e dos interesses sociaes, pedio ao egregio tribunal que reconsiderasse o seu acto, concedendo *habeas corpus* á um individuo.

O conselheiro Peretti, de honrosa memoria, respondeu ao tal promotor que na instancia inferior ninguem tinha competencia para fazer tal reclamação em materias de *habeas-corpus* e prorogações de inventario, aggravos e recursos, sendo que nem as proprias partes o podem fazer.

Engenho Pintos, 20 de março de 1878.

Felismina Barboza da Silva.

Gremio dos Professores Primarios

(SESSÃO MAGNA DE INSTALLAÇÃO)

Tendo esta sociedade de fazer sua solemne installação e dar posse ao effectivo conselho director no dia 25 do corrente, ao meio dia, são convidados todos os consocios e demais collegas do magisterio a comparecerem no acto, que terá lugar no salão de honra da Escola Normal. A' noite será franqueada ao publico a bibliotheca do Gremio, no 2º andar do predio n. 31, contiguo áquella escola, no qual desse data em diante continuará a funccionar a sociedade e estará a bibliotheca aberta á concurrencia publica das 6 ás 9 horas da noite dos dias uteis. Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 21 de março de 1878. — O secretario, *Augusto Wanderley.*

Instituto dos Professores

De ordem do Sr. presidente, em consequencia da deliberação do conselho e por força do art. 63 dos nossos estatutos ultimamente approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, convido a todos os Srs. socios e as Exmas. Sras. socias a comparecerem no domingo 24 do corrente, ás 11 horas do dia, no 2º andar do sobrado n. 63, da rua da Imperatriz, onde funcciona a imperial sociedade dos artistas, para se proceder á eleição do novo conselho administrativo, que logo em seguida será empossado, com o que ficará o Instituto definitivamente installado.

Ao acto da eleição precederá uma missa resada na matriz da Boa-Vista, ás 10 horas, á qual deverão assistir todos os socios e socias.

Felix de Valois Correia,
Secretario interino.

Eleição

da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo, que tem de funccionar no anno de 1877 a 1878.

Provedor
O Illm. Sr. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Escrivão
O Illm. Sr. commendador José Pedro das Neves.

Thesoureiro
O Illm. Sr. Manoel José Malheiro Braga.

Procurador geral
O Illm. Sr. Antonio João de Amorim.

Procuradores
Os Illms. Srs.:
Manoel Moreira Campos Junior.
José Miguel dos Santos Junior.
João Antonio Moreira.
Januario José da Costa.

Mesarios
Os Illms. Srs.:
José da Silva Loyo Sobrinho.
Francisco José dos Passos Guimarães.
João José de Amorim.
José Guilherme Guimarães.
João Licio Marques.

Provedora
A Exma. Sra. Viscondessa do Livramento.

Escrivã
A Exma. Sra. Viscondessa de Utinga.

Provedora por devoção
A Exma. Sra. Baroneza de Morenos.

Escrivã por devoção
A Exma. Sra. Baroneza de Bem-fica.

Consistorio da irmandade, 21 de março de 1878.

(Assignado).—O coadjuctor pró-parocho, padre *João Carlos de Moura.*

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

INTERNATO PERNAMBUCANO

E

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes insalubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intilligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; com o attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao reginnen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente, visitando o estabellecimento em diversas e não esperadas occasiões, com aquella attenção que o interesse inspira, pois não é seguro confiar sómente nas informações de seus filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

N. 439.— Fez-se uma grande e importante descoberta nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. O Peitoral de Anacahuita, composto e preparado com o balsamico succo de dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam que nunca se lhe havia entrado na idéa, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração.

A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro de algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja, promptamente se desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras dóses. O catarrho declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo de uma semana. Emfim, a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem, e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 6$650 por 15 kilos, hontem.

Farinha de mandioca, do Penedo, a chegar, 9$ por 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. 2 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 8 d/v. 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 3 d/v. ao par, do banco, hontem.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	412:470$873
Idem do dia 21	18:173$686
	430:644$559

Importação

Barca ingleza *Patna*, entrada de Cardiff em 20 do corrente e consignada a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carvão de pedra 516 toneladas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Cerdic*, entrado da Bahia em 21 do corrente e consignado a Fernandes & Irmão, manifestou:

Farinha de mandioca 6,607 saccos á ordem.

Pipas vasias 30 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No vapor inglez *Bernard*, carregaram: para Liverpool, Rodrigues de Faria & C. 2 volumes com 219 kilos de borracha; V. Neesen 200 saccas com 14,043 1/2 ditos de algodão.

Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 445 saccos com 33,375 kilos de assucar mascavado.

No patacho hespanhol *Roger*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,651 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No patacho portuguez *F. Feliz*, carregaram: para Pelotas, Oliveira Filhos & C. 300 barricas com 27,888 kilos de assucar branco.

No patacho allemão *Diamant*, carregou: para o Rio Grande do Sul, Baltar Sobrinho 400 barricas com 45,529 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Poluto*, carregou: para o Rio Grande do Sul, Alfredo Lima 100 barricas com 11,497 kilos de assucar mascavado.

Na escuna allemã *Peter*, carregou: para Uruguayana, R. Pessoa 55 barricas com 6,454 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Florinda*, carregou: para Santos, A. F. Baltar 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No brigue nacional *Isabel*, carregou; para a Bahia, M. L. Marques 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram: para Aracajú, M. da Silva Faria 1 barril com 48 litros de alcool. Para Penedo, Amorim Irmãos & C. 56 saccos com feijão.

No vapor nacional *Cururipe*, carregaram: para Aracajú, Pernandes da Costa & C. 2 cascos com 480 litros de aguardente. Para Penedo, os mesmos, 10 barricas com 500 kilos de assucar refinado.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram: para o Aracaty, Julio & Irmão 20 barris com 2,500 kilos de mel e 20 ditos com 1,920 litros de aguardente; M. Mettler & C. 10 barricas com 727 kilos de assucar mascavado, 62 barris com 7,750 ditos de mel e 40 barricas com 2,585 ditos de assucar branco; Alfredo Lima 45 barris com 3,365 ditos de mel, 32 barricas com 2,709 ditos de assucar branco e 4 ditas com 453 ditos de dito mascavado.

No hiate *João Valle*, carregou: para o Natal, J. S. G. Pires Junior 200 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com 750 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: para Macáo, Coriolano Xavier 10 barris com 960 litros de aguardente, 4 barricas com 240 kilos de assucar branco, 100 saccos com farinha de mandioca e 30 ditos com milho; J. G. da Costa 40 ditos com milho.

Na barcaça *Riachuello*, carregou: para Mossoró, M. F. Alagôas 160 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aguia*, carregou: para Mamanguape, Argemiro Falcão 30 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	39:507$454
Idem do dia 21	1:577$854
	41:085$308

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	88:217$757
Idem do dia 21	3:632$627
	91:850$384

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES
BROWN THOMSON & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 21

Bahia—9 dias, patacho inglez *Cerdic*, de 271 toneladas, capitão D. Keir, equipagem 9, carga 7,083 saccos com farinha de mandioca; a Fernandes Irmão & C.

Navios sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pará*, commandante C. A. Gomes, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul — Brigue nacional *Arroio Mallo*, capitão Vital José da Motta, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Constante União*, capitão José Pestana Gaspar, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que em virtude de execução que a fazenda provincial encaminha contra Joaquim Nicoláo Ferreira, se procederá penhora em dous escravos de propriedade do executado, de nomes Alberto e Julio, pretos, aquelle de 25 annos de idade, e este de 22 annos, ambos solteiros, com saúde perfeita, avaliado cada um em 1:000$000. Em consequencia do que, e em face do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes que queiram arrematar os mesmos escravos, á apresentarem suas propostas, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste. E como quer que semelhantes escravos se achem sob a guarda do mesmo executado, este deverá apresental-os aos licitantes afim de que possam basear as suas offertas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se edital, que será devidamente publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de fevereiro de 1878. Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

— EDITAL N. 369. — Havendo-se hoje completado o numero de inscripções marcado pelo art. 3.º § 3.º das instrucções approvadas pela presidencia da provincia em 10 de março de 1876, são convocados os professores publicos para as conferencias pedagogicas que se tem de verificar nos dias 15, 16 e 17 de abril proximo vindouro na escola normal; — o que por esta secretaria se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica. — Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1878. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

DECLARAÇÕES

— No domingo, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, terá lugar a solemne procissão quaresmal que costuma fazer esta irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar, a qual percorrerá as seguintes ruas:—S. José, Nogueira, Calçadas, travessa da mesma, Santa Rita, largo do Mercado, Rangel, Livramento, travessa de S. Pedro, Coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, travessa da Penha, Assumpção, Padre Floriano, S. José, a recolher. Assim como a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos vem respeitosamente agradecer a todos os paranymphos que compareceram ao acto e coadjuvaram para o mesmo fim.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, 11 de março de 1878.—*Matheus Elpidio de Souza Teixeira*, secretario.

Marriage

Pernambuco, 21 st. March 1878.

By Consul Walker, at H. B. M's consulate, and by the Revd. Ia. Midgley M. A. at the British Consular Chapel.

MUTILADO

Lovet ... Manager, ... Bank of Rio de Janeiro Ed. to Ellmer, second daughter of the Revd. ... England M. A. of Woodlands Park, Rock Ferry. No cards.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são novamente convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de cumprir-se o disposto nos arts. 19 e 26 dos estatutos.

Tendo a respectiva commissão de apresentar na mesma sessão o projecto de reforma dos estatutos da companhia, será este tomado em consideração, de accordo com o disposto no art. 42 dos estatutos em vigor.

Recife, 12 de março de 1878.

O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva.

—Pela agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba nesta cidade do Recife, se faz publico que, a requerimento de Luiz Ferreira da Almeida, deferido nesta data, se venderá em hasta publica, em deposito especial da mesma provincia, sito ao Largo do Assembléa n. 12, no dia 23 do corrente, 4 rolos de fumo de superior qualidade, de producção da mesma provincia, os quaes lhe foram apprehendidos, em data de 13 do corrente, por terem chegado da referida provincia á esta praça, sem as formalidades legaes.

Agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba, na cidade do Recife, 19 de março de 1878.—O agente fiscal, *J. R. Gomes.*

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Por deliberação da directoria, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem, ao meio dia, em assembléa geral, no dia 23 do corrente, na sala das sessões da companhia ferrea de Olinda, rua da Princeza Izabel n. 1, para ser lido o relatorio e contas da gerencia desta companhia durante o anno proximo findo.

Recife, 16 de março de 1878.

gerente,
Laurentino José de Miranda.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos tabelliães publicos desta capital, que em virtude da decisão da junta do thesouro provincial, ficam sujeitos ao imposto decretado no § 10 do art. 16 todas as procurações para vendas e exportações de escravos, ficando revogada por este modo a sua decisão, que só obrigava a esse imposto as procurações em que eram constituidos procuradores residentes nesta provincia.

Consulado provincial, 18 de março de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Devoção de N. S. do Rosario da igreja da Madre de Deus

Por deliberação da mesa regedora, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo, 24 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, da igreja de S. José de Riba-mar, para a qual fomos convidados.

Recife, 20 de março de 1878.

O escrivão,
Manoel Estanislão da Costa junior.

Nono batalhão de infantaria de linha

O conselho economico deste batalhão recebe propostas no dia 23 do corrente até ás 10 1/2 horas do dia, para fornecimento dos generos de 1ª qualidade, abaixo declarados, para dietas dos doentes da enfermaria militar á cargo do mesmo batalhão, cujos generos serão postos na referida enfermaria por conta de quem os fornecer.

Aletria, kilogrammo.
Araruta idem.
Arroz pilado idem.
Assucar refinado idem.
Bolacha idem.
Bolachinha de araruta idem.
Biscoito de araruta idem.
Batatas idem.
Bananas, uma.
Carne verde, kilogrammo.
Carne de carneiro idem.
Carne de porco idem.
Carne secca idem.
Café moido idem.
Chá hysson idem.
Farinha de mandioca (Muribeca) litro.
Feijão preto ou mulatinho idem.
Gallinha, uma.
Goiabada, kilogrammo.
Laranjas, uma.
Leite, litro.
Lenha, acha.
Manteiga ingleza, kilogrammo.
Macarrão idem.
Marmelada idem.
Matte idem.
Ovo, um.
Pão, kilogrammo.
Rosca idem.
Sal (grosso), litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho de Lisboa idem.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisboa idem.
Vinho branco idem.
Vinho Figueira idem.
Vinho Bordeaux idem.
Vinho do Porto (Menezes) idem.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 20 de março de 1878.

Capitulino Cesar Loureiro,
Tenente, agente.

Nono batalhão de infantaria de linha

Quem quizer se encarregar da lavagem, concerto e engommado da roupa dos doentes da enfermaria militar, á cargo do mesmo batalhão, do 1º de abril á 30 de junho do corrente anno, apresentem suas propostas até ás 10 1/2 horas do dia 23 do corrente, na secretaria deste corpo.

Barretes de meia, camisolas e camisas de algodão, ditas de madapolão, engommadas, ditas de baêta, ditas de flanella, cobertas de chita, calças de algodão listrado, ditas de flanella, ditas de chita, ditas de baêta, fronhas de brim e algodãozinho, ditas de morim, guardanapos, lençóes, mantas de lã, pannos de colchão, ditos de travesseiro, pares de meia e toalhas.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 21 de março de 1878.—O tenente, agente,
Capitulino Cesar Loureiro

Massa fallida de M. J. Monteiro Torres

Paga-se o 3.º e ultimo dividendo 1, 74/1000 % da massa fallida de M. J. Monteiro Torres, em casa de Bernet & C., n. 50 rua do Bom Jesus.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa d'esta Santa Casa, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do mez andante, na sala de suas sessões e estrado, com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento da carne verde, necessaria para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de abril a junho do anno corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de março de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Nono batalhão de infantaria de linha

Quem quizer se encarregar de applicar sangue-sugas aos doentes recolhidos á enfermaria militar, á cargo do mesmo batalhão, e aos senhores officiaes desta guarnição e ás suas Exmas. familias, do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam no dia 23 do corrente até as 10 1/2 horas do dia, nesta secretaria, com suas propostas.

Quartel do Hospicio em Pernambuco, 20 de março de 1878.—O tenente, agente,
Capitulino Cesar Loureiro.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 21 de março de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que da manhã em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem os mesmos alumnos de pagar a pensão correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.—O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— Pelo 1º districto da subdelegacia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho, em Páo d'Alho por João Velho, e o outro pedraz, em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, se dirija a esta subdelegacia.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em mesa geral no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios urgentes.

Consistorio, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Carneiro Maciel da Silva.

Sociedade Dramatica Recreio Juvenil

De ordem do Illm. Sr. presidente em exercicio, convido a todos os Srs. socios, p... sessão de assembléa geral, que terá l... je, ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Suassuna n. 272, procederem á ele... conselho administrativo, segundo disp... estatutos que nos rege. Secretaria da Sociedade Dramatica Recreio Juvenil, em 21 de março de 1878. O secretario, *José de Arimathêa Costa Pontes.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 21 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 10	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar eo sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$00
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraiz.	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$00
Idem n. 21 [fechada]	246$00
Rua dos Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n...
No Porto, rua do Inglezes 73

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

DIRECÇÃO—E. ROGER & C.

HOJE

Sexta-feira 22 de março

Recita livre de assignatura

EM BENEFICIO
do director de scena o Sr. BRIET

Exhibição da 1.ª cantora Mme. **HENRY**
E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

2.ª representação do verdadeiro successo:

LES CLOCHES DE CORNEVILLE

Opera comica em 3 actos e 4 quadros.

	PERSONAGENS	desempenha o papel de	
Mme.	Henry		Serpolette.
«	Lafourcade	«	Germaine.
«	Christiane	«	Manette.
«	Rochet	«	Catherine
Mr.	Rebelly	«	Gaspard.
«	Roger.	«	Le Marquis Henry.
«	D'esire	«	Grenicheux.
«	Tacova	«	Le Baille.

Os demais papeis por toda a companhia.

Depois da peça haverá

UM CONCERTO VOCAL

1.º — Grand air de opera, par Mme. Henry.
2.º — Chansonnette comique, par Mlle. Lafourcade.
3.º — Chansonnette á danse, par Mr. Tacova.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, assim como bonds para todas as linhas.

Amanhã
Sabbado 23 do corrente

8.ª recita de assignatura
Pela primeira vez

LE PETIT FAUST

Opera comica em 4 quadros.

THEATRO SANTO ANTONIO

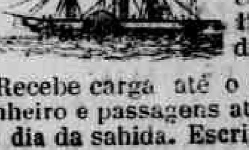
Amanhã

Can-can ! ! !
Grande folia ! !
Sublime despedida ! ! !
Baile !
Baile !
Baile !
Com mascaras e sem ellas
Liberté par tout.
Por despedida.
1$000 a entrada.

Sabbado 23 do corrente
Sabbado ! Sabbado !

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante interino Guilherme de Castro

E'esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Santos
Commandante Fontaine

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e entrará no porto para tomar carga e passageiros para S. Vicente e Havre: tocará em Lisbôa se encontrar carga e passageiros em quantidade que compense a despeza.

Tem excellentes accommodações para passageiros e a preços reduzidos, dando vinho até na terceira classe.

O STEAMER
Henri IV
Commandante Boullenger

Espera-se da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar da de descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham soffrido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, e passageiros, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
John Elder

Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 5 de abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert
Tocando em Havre
Bilhetes para Paris em direitura

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

Dá-se bilhetes de Havre a Paris pelo caminho de ferro, pagando além da passagem da tabella dos vapores:

1.ª classe 11$000
2.ª « 9$000

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45
Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

O Diario vale... grande aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida somente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar ... mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.	250$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará.	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Grande e variado LEILÃO
DE

Obras novas de madeira de amarello, constando de portas, rotulas, janellas, grades, portões, differentes duzias de ripas de amarello e taboas.

Telhas ou folhas de zinco, 1 cofre de ferro, canos de barro, de 2, 3 e 5 pollegadas, taboas de pinho de rezina, uma peça para chuvisco, pedaços e pranchões de pinho, linhas de 30 a 60 palmos, de madeira de qualidade, páos servidos, de 40 a 60 palmos e pranchas de amarello.

Varandas de ferro, porteiras para engenho, 1,100 palmos de guarnições com corrimões de madeira, 1 lote de ferro velho, lagedo de Lisboa, soleiras, cepos, capiteis de cantaria, barrotes de pinho de rezina, de 40 a 60 pés e cantos de pedra, pranchões de pinho.

Hoje
SEXTA-FEIRA 22 DE MARÇO
Na rua de Santa Rita Nova ns. 55 e 57

O agente Pinto, levará a leilão um completo e variado sortimento de madeiras novas e usadas, bem como os demais objectos acima mencionados e existentes no armazem da rua de Santa Rita Nova ns. 55 e 57, em muitos e differentes lotes á vontade dos compradores, os quaes poderão examinar ditos objectos na vespera do dia do leilão nos referidos armazens.

Agente Pestana LEILÃO
sem limites, ao correr do martello

Da casa terrea sita á rua do Amparo n. 59, na cidade de Olinda, com os seguintes commodos: 5 quartos, 3 salas, quintal murado, cozinha separada, toda ladrilhada de cimento, pintada e caiada de novo, ficando muito perto do chariz, e demarcando o terreno com a casa do jogo da bola, e em chãos proprios.

Hoje
Sexta-feira 22 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão a casa mencionada, a qual se acha em bom estado de conservação e achando-se as chaves da mesma no estabelecimento de molhados junto, onde os Srs. pretendentes desde já poderão examinal-a, e vender-se-ha por qualquer preço, porque tem de retirar-se o proprietario para fóra da provincia, e para mais informações o agente dará.

LEILÃO
DE
bons moveis, louça, vidros e crystaes

Constando de um magnifico piano forte de jacarandá, 1 excellente mobilia de dito, com tampos de pedra, 1 dita tambem de dito sem pedra, 5 sanefas douradas, 1 cama franceza de amarello, marquezas, marquezões, cabides, quartinheiras, sofás, guarda-louça, guarda-vestidos, escarradeiras, jarros e lanternas, louça para almoço e jantar, trem de cozinha, cadeiras secretas, aparadores, guarda-comida, cadeiras de sala de jantar e muitos outros moveis que estarão patentes aos compradores.

Hoje
SEXTA-FEIRA 22 DE MARÇO
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os objectos acima mencionados, no 1º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 18.

LEILÃO
DE
3 cavallos andadores, proprios para viagem

Hoje
Sexta-feira 22 do corrente
ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão venderá em leilão os 3 cavallos acima mencionados, na rua Duque de Caxias n. 18, por occasião do leilão de moveis, que será effectuado pelo referido agente.

LEILÃO
DE
moveis, louça e vidros

Hoje
Sexta-feira 22 de março
Na rua do Visconde de Pelotas n. 36, antiga rua do Aragão
CONSTANDO DE:

Uma mobilia de junco, completa, com tampo de pedra, 3 jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 2 escarradeiras e 1 alcatifa para forro de sala.

Um guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de condurú, 1 toilette de amarello, com pedra, 1 lavatorio, 2 laternas, 2 camas para crianças, 1 banquinha para cabeceira, 1 guarnição completa para lavatorio, 1 cama franceza de amarello e 1 marquezão estreito.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 1 aparador, 12 cadeiras de junco, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dita para almoço, garrafas, copos, calices, compoteiras, 3 bacias de metal, trem de cozinha e outros muitos moveis do uso de uma familia.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retira para Europa, dos moveis e mais objectos acima, existentes na referida casa.

Principiará ás 11 horas.

LEILÃO
DA

casa terrea n. 44, á rua do Padre Floriano, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, e tendo mais um quarto no quintal, a qual rende 18$000 mensaes, em solo foreiro.

Uma dita terrea n. 27, á rua de Santa Cecilia, tendo uma meiagua no fundo, com sotão corrido e janella para o oitão, a qual rende 42$ mensaes, tambem foreira.

SABBADO 23 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão as casas acima a requerimento de D. Emilia Francisca de Arruda Mattos, curadora de seu marido o interdicto Manoel José de Mattos

AGENTE BURLAMAQUI
LEILÃO
SABBADO 23 DO CORRENTE
ás 11 horas
Na rua da Aurora

O agente acima venderá em leilão todos os moveis e muitos outros objectos pertencentes ao Illm. Sr. Dr. Elyseu de Souza Martins.

Agente Pestana LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros, diversas obras de ouro, prata e electro-plate
SABBADO 23 DE MARÇO
ás 11 horas em ponto
No 2º andar do sobrado sito á rua do Rangel n. 43

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais artigos domesticos de uma casa

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, com as seguintes peças: 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 1 mesa redonda com pedra, 2 consolos com dita, 1 piano de jacarandá, 2 espelhos grandes de moldura preta, 8 quadros, 2 pares de jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 1 tapete grande para sofá, 1 cama franceza de amarello, 1 guarda-roupa, 1 toilette com espelho, 1 marquezão largo, 1 cabide de columna, 1 berço de palha, 1 marquezão estreito, 2 consolos de amarello, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador de armario, 1 sofá de amarello, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 lavatorio, apparelho para almoço, dito para jantar, licoreiro, garras para vinho, copos, calices, e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencional-os, os quaes estarão patentes no acto do leilão.

A entrega será em acto continuo.

LEILÃO
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
Ao meio dia
Rua estreita do Rosario n. 25

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão a requerimento de D. Celecina Coelho Ramos de Oliveira, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Bom Ramos de Oliveira, um terreno proprio com 200 palmos de frente, sito no lugar de Beberibe de Baixo, dividido pelo lado do sul com a rua de Santo Antonio, pelo lado do nascente com Herculana Maria de Aquino, pelo lado do poente pela rua denominada Alegre, de maneira a servir-lhe de esquina, pelos fundos que ficam do lado do norte com Luiza Maria da Conceição e mais terrenos de Senhorinha Maria Germana do Espirito Santo, extensão 470 palmos.

Em seguida o mesmo agente venderá duas armações envidraçadas, balcão e mais alguns objectos que se acham no mesmo armazem.

Agente Pestana
LEILÃO

dos utensilios pertencentes á fabrica de sabão, sita á rua nova da Praia de Santa Rita n. 71

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos utensilios existentes na fabrica de sabão, sita á rua Nova de Santa Rita n. 71, por occasião do leilão do mesmo predio, onde existe a mesma fabrica, podendo os Srs. pretendentes desde já ir examinal-os.

LEILÃO
DE
predios

Importante e bom emprego de capital

A SABER:

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito na mesma rua acima, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, na mesma rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua com os mesmos commodos da casa acima.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo, e no sotão 8 quartos, 2 cozinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

Terça-feira 26 do corrente
Ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante dos bens de seu finado irmão, o commendador José Jacomo Tasso, fará leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

AVISOS DIVERSOS

Nesta typographia precisa-se comprar o Diario n. 154 de 10 de julho de 1869.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

MUTILADO

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16 um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Mme. Libania Barreiros, cabelleireira á rua de Santo Amaro n. 4, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez, do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Na rua do Imperador n. 14, aluga-se uma mobilia de jacarandá, sendo uma duzia de cadeiras, dous aparadores com tampos do pedra, duas cadeiras para descanço, cinco ditas de amarello para sala de jantar, um sofá, dous aparadores de amarello e um bidé, tudo por preço commodo.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores á dita massa para virem quanto antes saldar seus debitos, á travessa da Madre Deus n. 18, afim de pouparem maior despezas.

— Na rua larga do Rosario n. 22 1º andar, aluga-se um negro moço para cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de uma casa, menos carregar agua.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada: a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— Precisa-se alugar uma casa com commodos para pequena familia, quintal murado e agua encanada: a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— A viuva de Francisco Mathias Pereira da Costa pede encarecidamente ao Sr. Dr. João Maria Seve, medico, o favor de apparecer na rua de Hortas n. 86.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao Becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— Na refinaria Pernambucana precisa-se de um bom batedor de assucar.

— Quem precisar alugar uma escrava que cozinhe e engomme, dirija-se á rua Sete de Setembro n. 10.

— Precisa-se alugar uma escrava para vendagem de rua e mais algum serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua da Penha n. 17, 2º andar.

— Fugio a escrava Luiza, de côr preta, alta, conserva cabellos grandes com trancinhas, falla muito alto, fuma sempre em cachimbo, tem falta de dentes na frente, levou saia de chita escura e chale azul. Quem a apprehender será generosamente gratificado: rua Sete de Setembro n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna a tratar na rua Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93.

— No pateo do Carmo n. 20, 1º andar, ha uma escrava para alugar-se, engomma e faz todo serviço de casa.

— A viuva de Manoel Eduviges da Silva declara aos credores do seu casal, que apresentem os seus titulos para serem apreciados, visto achar-se procedendo a inventario dos bens deixados pelo fallecimento de seu referido marido, pelo juiz de orphãos desta cidade, escrivão Brito. Recife, 19 de março de 1878. Margarida dos Santos Silva.

— Aluga-se ou permuta-se por pequenas casas nesta cidade um grande sitio no Porto da Madeira, em Beberibe, com casa toda de tijolo, e commodos para grande familia.

— Aluga-se as casas terreas da rua Imperial ns. 224 e 226, proprias: uma para moradia de pequena familia, outra para negocio, por não ter repartimento: a tratar na rua de S. Francisco n. 6, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 63 da rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova: a tratar na rua de S. João, casa terrea n. 4, com José Dias da Silva.

— Aluga-se uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Caldeireiro casa n. 16: quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um moleque para lavar pratos e ir á venda: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 á 9 horas da manhã.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

AMAS, alugam-se excellentes cosinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 16.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 7 da rua do Rangel: a tratar na rua Imperial, taverna n. 155, defronte do viveiro do Muniz: a chave está na taverna do mesmo sobrado.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

AMA. Na rua Duque de Caxias n. 5, loja, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia de duas pessoas.

Cozinheira

Na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar, precisa-se de uma boa cozinheira para serviço de pequena familia.

Menino

Recebe-se para criar um ou dous meninos: na rua da Soledade, casa n. 41.

Criado

Na rua do Commercio, sobrado n. 13, precisa-se de um criado.

Offerece-se uma mulher para ... na rua do Vigario n. 20 primeiro andar.

ALUGAM-SE

Por preço commodo as seguintes casas: a da rua da Cadeia Nova n. 23, com 3 salas, 5 quartos grande, quintal, com gaz e agua encanados.

As da rua de Bartholomeu ns. 59 e 67, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba cada uma; e o armazem do largo da Pracinha n. 5, proprio para armazem de materiaes e de recolher: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Com urgencia

Precisa-se de uma cosinheira e de um moleque para creado: na rua da Cadeia n. 32.

Francisco Antonio da Rosa

Francisca Joaquina da Costa Rosa, seus filhos, cunhados e irmãos agradecem do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo e pai Francisco Antonio da Rosa; e de novo as convidam para assistirem as missas que se hão de celebrar sexta feira, 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento de S. Francisco, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se anticipam assás agradecidos.

Francisco Antonio da Rosa

Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Paulina de Lima Rosa (ausentes), Albino José da Silva, Joanna Francisca da Rosa e Silva, Olympio Gonçalves Rosa, agradecem cordialmente a todos os amigos que os honraram, acompanhando ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado irmão e cunhado; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam resar ás 8 horas do dia 22 do corrente, na ordem terceira de S. Francisco, setimo dia do seu passamento.

Appareçam

Na rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna, ainda está para ser vendida a casa acima, e faz-se negocio, pouco mais ou menos, com quem la chegue.

Canto italiano e lições na lingua ingleza

Uma senhora estrangeira, muito habilitada de ensinar o canto italiano e a lingua ingleza, tendo algumas horas vagas, deseja accrescentar o numero de suas discipulas: quem quizer honra-la com sua confiança, póde dirigir se á loja de musicas do Sr. Azevedo, rua do Barão da Victoria n. 9.

Pergunta que não offende

Pergunta-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda o motivo pelo qual conserva na capatazia da alfandega os 16 serventes de *casaca*, que alli não prestam serviços que correspondam aos vencimentos que percebem? Será porque são protegidos de alguem, que não quer que elles sejam demittidos em prejuizo dos cofres publicos?

O filho da viuva.

Attenção

Não está mais hypothecada a casa de Campo-Alegre (Campo-Grande), pertencente a Hermenegildo Severiano Gonçalves, que se achava hypothecada a Manoel Ferreira Pinto Madeiros, pela quantia de 2:000$, por quanto, em 12 de março corrente foi levantada a hypotheca, como consta no cartorio do registro das hypothecas: quem tiver algum direito a reclamar, apresente-se.

Bom negocio

Dá-se sociedade a uma pessoa que tenha pratica de molhados e que tenha algum capital, em uma taverna bem afreguezada e com bôa localidade, por seu dono precisar de tratar de sua saúde; assim como tambem se vende, no caso que a pessoa prefira a compra: a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 2.

Caixeiro

Quem precisar de um menino com muita pratica de caixeiro de molhados, dirija-se á rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua.

Fugio

No dia 19 do corrente, a escrava Mathilde, preta, crioula, 26 annos de idade pouco mais ou menos, de estura regular, grossa de corpo, tendo por costume vender na rua; quem a pegar, leve-a á sua senhora, residente á rua da Roda casa n. 21, que será recompensada.

Attenção

Na rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar, prepara-se flôres para ramos, altares, e sipó para anjo, tudo de gosto e por menos do que em outra qualquer parte; na mesma casa enfeita-se velas, proprias para baptisados e enfeites de altares; tambem prepara-se bouquets de cravos naturaes, para casamento, sendo feita a encommenda tres dias antes.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.

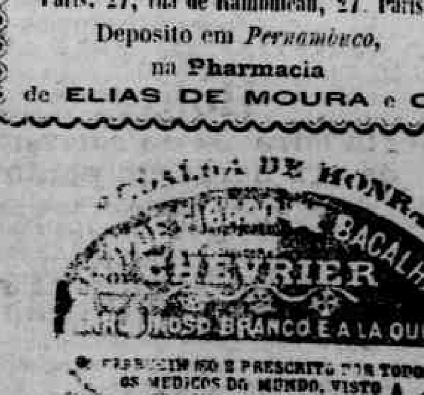
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.



MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a **Azia**, as **Dores de cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.

Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA de DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Cª.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVACÕES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a **TISICA** e as **MOLESTIAS DE PEITO**, a **DEBILIDADE GERAL**, o **EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS**, a **RACHITIS**, e todas as **AFFECÇÕES ESCROFULOSAS**.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

☞ **O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH** vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Cº**, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo oficial francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tosse* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-SEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos **CIGARROS ESPIC**

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Cª.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia**, a **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto do qual vai envolvido cada vidro.*

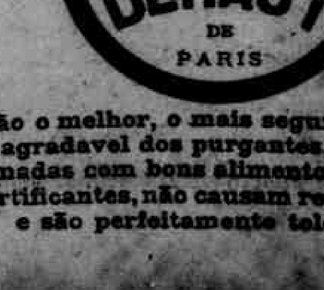
Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

INJECTION BROU HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso*. 32 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.



São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboés de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas). Marca de Fabrica foi ... Heraldic ...

DESCOBERTA

CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA e Cª.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATHICOS

DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

ARMAZEM DO LOUVRE

Antiga loja dos Arcos

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas. familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lenções, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

Meias cruas para homem, superior qualidade a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lenções e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

☞ Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhe honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo alias a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

ALLAN PATERSON & C.
FU DIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodètes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Importadores e exportadores de Drogas, Productos chimicos, todas as especialidades estrangeiras. Recebem directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

Grande deposito de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes, Machinas ... para ... Instrumentos cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covad.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correi de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL
DA

syphilis primitiva, cancros blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos estados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a maisvenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o elho cachetem por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde se applicado sico o mais ligeiro inconveniente e comos mais eguros resultadosr

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mes no genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina pela **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, è caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende e a retalho e m porção

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade.**

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças.*

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contém n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir** tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia, em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa, de **ELIAS DE MOURA e C.**

GABINETE
DE
Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª clase	6$000
2.ª «	4$000
3.ª «	3$500
4.ª para escravos	3$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

Jardim das plantas
No Mondebon . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Cambucá.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carambola doce.	Lima da Persia.
Cassuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe	Limão azedo.
Cidra,	Dito francez.
Condeça.	Oiti-coró.
Coração da india.	Palmeira imperial
Coral.	Dita rubra e outra
Courana.	Perèiras.
Dendé.	Pinheiras.
Figueira.	Roimeiras.
Flamboyanb.	Roseiras.
Flor de algodão.	Sabão vegetal
Fructa-pão.	Ubaia.
Grumexame.	E outras.
Imbú.	

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistraados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas,** e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, e rinvolucro acha-se a firma do mesmo doutor repetida quatro vezes e no rotulo sobre a rolha, a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12 em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos recommendados pelo **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

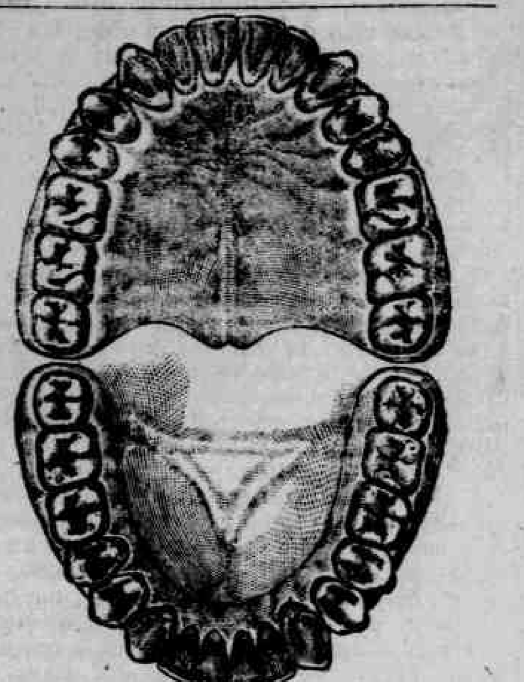
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curaas radiamentas com
PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões va. a.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.



NUMA POMPLIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas á 4 da manhã da tarde.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, en adernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de seda, quasi nova, para official, por 10$

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO E O MAIS APPRECIADO PELOS **Medicos Francezes**
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
Experimentado em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
DEROCQUE
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.
Em *Pernambuco*:
FERREIRA MAIA e C.—BARTHOLOMEO e C. e nas principaes Pharmacias.

Nada mais de tintas progressivas
PARA OS CABELLOS BRANCOS
ORIZALINE
DO DOUTOR
James SMITHSON

Para dar immediatamente aos cabellos e a barba a sua côr natural.

PARIS 207 RUE St HONORÉ — L. LEGRAND

Com esta tinctura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.

A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

Desconfiae das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. Legrand

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS

LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE St HONORÉ, PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella da frescura e viço a pelle, impede as rugas de formarsé no rosto, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

MUTILADO

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pélas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mar[illegible] & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, ga Cinco antiPontas.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2697 com 200$, um inteiro n. 2720 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [258.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Buique [259.ª], que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. F. de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Para crianças

Precisa-se de uma criapa de bons costumes, para cuidar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13, loja.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

MACHINAS PARA COSTURA

Preços sem competencia

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

CARNE—QUINA

VINHO e XAROPE AROUD com QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*.

• Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se póde achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia**.—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafic[illegible] n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, *as febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

OLÉO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, Francisco MANOEL d. SILVA e Cª.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 14.

MEDICO E CIRURGIÃO
Dr. Cyrillino Castro
Rua da Aurora n. 19, 2.º andar
Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cª; — ELIAS de MOURA e Cª; — A. CAORS.

MEDALHAS EM PARIS
CODEINE & TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr. Zed
22, 19, r. Drouot PARIS
Em todas as Pharmacias.
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as *Irritações do peito, Constipacões, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e [illegible] experiencias, conseguio separar do alcatrão a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequena, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, á medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilita o transporte e evita a manipulação desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes [illegible]:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequena de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sopa para cada [illegible])*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro [illegible] agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor [illegible]*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, são unanimes em reconhecerem, que este licor, na estação calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tinta preta, e a assignatura Guyot, impressa com tres Cores.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barlesta, Bartholomeu & C. e Maia & C.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Snrs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado **o Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Baeno
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muilo chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

☞ Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas, o qual é bastante espaçoso: a tratar na mesma rua n. 48.

ALUGAM-SE

Por preço commodo as seguintes casas:

A da rua do Marquez do Herval n. 58, com 2 salas, 6 quartos, cosinha e sotão, com grande quintal e com cacimba.

As da rua do Bartholomeu ns. 37, 39, 43 e 47, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal com cacimba; assim como o 1º, 3º e 4º andares do predio n. 84 á rua do Barão do Triumpho: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: a tratar na rua do Brum n. 35.

Para a Europa

O abaixo assignado, retirando-se para a Europa no vapor inglez *Niger*, a tratar de sua saude, pede desculpa a todos os seus amigos e freguezes, dos quaes a brevidade com que resolveu sua viagem, não lhe permittio se despedir: offerecendo seu limitado prestimo no lugar de sua residencia em Portugal.

Recife, 20 de março de 1878.

Manoel Palmeira dos Santos.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 850 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (259ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio

Cardoso & Primo scientificam que desde o dia 18 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. Alexandre da Fonceca Piedade. Recife, 20 de março de 1878.

Aviso

Manoel Vicente da Annunciação, proprietario e morador na fazenda denominada Lagôa de Cavallos, da comarca de Pesqueira, tendo passado pelo cartorio do escrivão Manoel Galvão, daquella comarca, uma procuração a Antonio Francisco da Rocha Luna, para vender tres escravos do mesmo abaixo assignado, Castor, Eustaquio e Servulo, e não querendo mais vender os mencionados escravos, vem pelo presente annuncio avisar ao indicado seu procurador que ficam-lhe cassados todos os poderes que lhe foram dados na procuração alludida, e bem assim ao respeitavel publico, esta sua deliberação afim de não contratar cousa alguma com aquelle procurador.

Palmares, 20 de março de 1878.

Manoel Vicente da Annunciação

Agencia

Boas amas de leite, de cozinhar e engommar, criados, copeiros, caixeiros, cozinheiros: no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

COMPRAS
PENNAS DE EMA

Compra-se e paga-se bem na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição em Serinhãem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: a tratar com o proprietario do mesmo, largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Cal branca de Jaguaribe.

José Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, estabelecido com armazem de materiaes na rua do Marquez do Herval n. 33, avisa a todos os proprietarios e empleiteiros de obras, que tem um variado sortimento de madeiras de todos os tamanhos e grossura, e as vende por preço muito commodo, porque quer liquidar; assim como é dono da cal branca de Jaguaribe, por ser propriedade de seu pai, e tambem vende por preço commodo, e por menos do que em outra qualquer parte, que queira, com apparencia na fórma da cal, illudir o publico.

Espelhos dourados

Vende-se espelhos dourados, grandes e pequenos, em pé e ovaes, proprios para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda numero 34.

Diccionario de João Fernandes

Lições de lingua portugueza pelos processos novos ao alcance de todas as classes de Portugal e Brasil. Esta excellente obra de instrucção e recreio, está á venda na livraria industrial dos Srs. Walfredo & Souza, á rua do Barão da Victoria n. 12.

— VENDE-SE a taverna na Encruzilhada de Belém n. 5, em bom local, com poucos fundos livre e desembaraçada, propria para principiante: a tratar na mesma.

Vende-se ou troca-se

por predios nesta praça o engenho S. Caetano, com a safra pendente, bois e animaes de roda, o qual se acha a meia legoa distante da estação de Una. A impossibilidade do proprietario assistir nelle o obriga a fazer qualquer negocio até mesmo arrendamento. Para informações, no Recife, podem entender-se com Manoel Joaquim da Rocha, rua do Bom Jesus; Leal Irmãos, rua da Cadeia, e na villa de Palmares, com o seu proprietario o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva.

Prestem toda attenção

No ameno povoado da Torre, junto da linha de bonds, vende-se por barato preço uma boa casa com um quintal proprio, de 200 palmos de fundo, sendo parte murado e parte com cerca nativa: a tratar na praça da Independencia, loja n. 2.

Vende-se cinco pequenas moradas de casas, situadas no principio da estrada dos Remedios, muito perto do largo de N. S. da Paz, sendo tres de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado e terreno ainda na frente, e cacimba; e duas meias-aguas no becco do Maxiche, com 2 salas, 2 quartos, quintal grande e terreno proprio; são todas novas e estão bem conservadas, e faz-se todo negocio, por haver precisão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito mindinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

— Vende-se para fóra da cidade um escravo mulato: a tratar com o vigario da freguezia de Santo Antonio.

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha !!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

Ainda o n. 20!

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Novo sortimento de flôr do bosque, são lindos os padrões! para 500 covados. Recebemos tambem panno trançado, branco, fabricado propriamente na AMERICA, proprio para obras de senhoras; admira aqualidade, para 640 rs. o metro; ha tambem e novo esplendido sortimento de maripozas, dos mais apurados gostos, para 440 rs. o covado.

Bretanha de linho, recebemos uma grande factura, peças com 30 metros por 9$000—e a retalho, um metro 300 rs.

Lindos cortes de linho bordados, para 8$000, em cartão: além de um esplendido sortimento de outras fazendas que vendemos muitissimo barato.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

De Almeida & Campos.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. , defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, tões de velludo e de setim, fitas de velludo todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita, n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, ó quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francêz com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Por preços commodos

Leques todos de madreperola branca e queimado de cores, de tartaruga e de marfim. Vendem Amaral, Nabuco & C., por preços muito commodos: no Bazar da Victoria n. 2, rua Nova.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Berços

Amaral, Nabuco & C. têm á venda alguns berços de madeira, vime e ferro: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47

Lindos chapeos para senhoras

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Cnovém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

GORGORÃO PRETO PEKIN

2$000 o covado

Mendes Lobo & C.

RUA DA CADEIA N. 32, RECIFE

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisã[o]

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por sérem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compador

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA, INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, canceros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica. como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imeratprizn. 63.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado: todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20.

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

Cravos para casamentos

Vende-se constantemente em Fernandes Vieira, sitio n. 7, muro amarello.

Cadeiras envergadas

Vende-se cadeiras pretas e brancas, envergadas, de Vienna d'Austria: no armazem Importador, á rua do Marquez de Olinda n. 34.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Correias para machinas

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 75.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos *não* vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. a covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8½ varas, 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Empreza do gaz

Vende-se barato, na fabrica do gaz, uma machina nova (movida a gaz), de força de dous cavallos, com todas as pertenças e do melhor autor.

VARIEDADES

Rouher e Gambetta

DISCUSSÃO NA CAMARA DOS DEPUTADOS, DE FRANÇA, ACERCA DE DIVERSOS PONTOS DA HISTORIA CONTEMPORANEA.

(Conclusão.)

Rouher.—Como quizer, Sr. presidente. E' ou não verdade que eu fui atacado? [Rumores á esquerda]. Tenho ou não direito de justificar-me de accusações pessoaes? [Rumores prolongados]. Quero que me retirem a palavra. [A' votação!] Não tendes nenhum sentimento de justiça nem da verdade. Sois revolucionarios! [Rumores].

A camara consultada, pronuncia o encerramento do incidente.

Rouher.—Vosso voto é o silencio, mas é tambem... [Rumores prolongados].

A' direita.—Foi violado o regimento; o Sr. Rouher tem direito de fallar para um facto pessoal.

Fauré.—Peço a palavra.

O Presidente. — Tinha-se pedido a censura contra o Sr. Fauré, mas o pedido foi retirado; não é, pois, necessario que o Sr. Fauré tome a palavra.

Fauré.—Observo que a intolerancia do presidente não me deixa explicar.

A sessão, que durou até meia noite, era presidida pelo Sr. Rameau, do centro esquerdo.

JURISPRUDENCIA

O systema penitenciario entre nós

I

Somos do numero dos que entendem que, de todas as leis, pela sua importancia, pelos resultados consideraveis que deve produzir, pelo respeito que lhe é devido, o Codigo Criminal não póde ser vencido nem retocado por essa febre legislativa, que ha demolido muito e se preoccupado pouco da solidez da reconstrucção.

As muitas disposições legislativas e regulamentares concernentes á elevação do Codigo Penal, é obra grande, difficil e laboriosa; exige muitos requesitos, na verdade, daquelle que, por seus estudos, pela pratica das questões relativas, tem de trazer ao grande edificio social o contingente de suas luzes.

E é só sob estas condições que a lei póde dar aos interesses diversos e muitas vezes contradictorios as legitimas satisfações que lhe são devidas, e conquistar pela sabedoria de suas disposições, o respeito, a autoridade moral e a duração que não se decretam, mas que se adquirem pelas garantias dadas aos interesses publicos e privados.

A isso é que nós chamamos instrucção preparatoria e que dá resultados excellentes.

Verdade seja que se tem substituido este modo de instrucção pelo exame de commissões compostas de membros do corpo legislativo.

O trabalho póde ser mais rapido; é, porém, duvidoso que seja tão satisfactorio como o que se obtém por este processo.

E não nos esqueçamos nunca que o trabalho indicado, além de muitas outras vantagens, nas nossas circumstancias actuaes, ha de manifestar o quanto o nosso Codigo Criminal, com justa causa, tem levantado as questões as mais graves, as difficuldades as mais arduas; e que taes questões e taes difficuldades é preciso estudar e discutir para que sejam votadas com madureza.

Cada qual preoccupa-se unicamente ou de seus passa-tempos, ou de seus projectos ambiciosos, e não deseja senão a riqueza material, pouco interesse ligando a essas conquistas da intelligencia que quasi teem desapparecido da nossa sociedade.

Com soberba segurança, personagens que não hesitam em collocar-se no numero dos mais capazes, declaram que a sciencia especulativa não é necessaria e que na applicação ou na pratica é que está tudo.

E' a contraposição á feliz sentença de Pascal: « a ignorancia poucas vezes se reconhece tal. »

E' já tempo [illegible] nosso espirito publico ainda [illegible] vido pelo attractivo das cousas que [illegible] vém essencialmente da sciencia, é necessario entreter e desenvolver o amor dos estudos sérios.

Entre aquelles que, antes de tudo, se interessam pelo bem estar da humanidade, o pensamento deve ser despertado e mantido pela certeza de que as pesquizas de ordem a mais elevada podem exercer influencia feliz sobre a sorte dos individuos.

Assim, quando os homens habeis concorrerem para essa eminente obra e souberem que merecem confiança, essa certeza converter-se-ha em causa de emulação, e virá então o dia em que o Brasil ha de ter preponderancia incontestavel nos diversos ramos dos conhecimentos humanos, tão em relação com a que já tem pelas suas muitas riquezas materiaes e elementos de vida e de prosperidade.

Vejamos, por conseguinte, se, no numero das mais altas questões de interesse geral ha alguma que exceda a do systema penitenciario?

Não ha, sem duvida.

A lei penal, depois de occupar-se em prevenir o crime, é necessario que saiba reprimil-o, e de tal sorte, que o culpado perca o *desejo,* ou a *audacia,* ou o *meio* de *reincidir,* como diz Benthan, no *Tratado das penas e recompensas.*

Toda a lei penal que não attinge a um destes tres fins, é má, quér por si, quér pela insufficiente applicação que della é feita.

Mas, para bem cumprir esta missão, deve a sociedade limitar-se á applicação da pena?

Não; ha cousa que lhe é co-relativa: o modo da expiação do mal, da emenda do culpado, ou, em fórmula mais simples, a obra do regimen penitenciario, um dos mais difficeis problemas sociaes!

Problema consideravel, do qual é buscada a solução ha cincoenta e tantos annos!

Problema complexo que, ao lado do direito incontestavel da sociedade de velar na sua segurança e de punir os attentados feitos ao seu repouso, colloca na primeira linha dos seus deveres o de tornar os castigos que ella inflinge, a emenda do culpado, ou, pelo menos, o de impedir que os lugares onde se executam as penas não sejam escolas da corrupção ou do crime.

Como será preenchida hoje tal e tão importante obra e quaes as modificações que a organisação actual das nossas penitenciarias ha de ter?

Tal é o ponto que o estudo sério e patriotico deve estabelecer.

Infelizmente, sendo essas questões tão interessantes para a justiça e para a humanidade, bem poucos entre nós são os que lhes dão o valor que ellas encerram!

Pouco ou nada valemos, nós que personalissimamente escrevemos estas linhas; mas, em compensação, temos a grande força do desejo de ser util e para pensarmos que não será sem interesse e utilidade fazer a tal respeito o resumo historico das phases diversas que a questão do *regimen penitenciario* tem tido, exposição summaria das experiencias feitas em alguns paizes da Europa e da America do Norte, e dos resultados da applicação dos systemas, entre os quaes deve ser designado o melhor por quem de direito fôr.

II

Em França, desde 1819, a sociedade chamada *Sociedade Real das Prisões,* autorisada pelas ordenanças do rei, abrio concurso sobre os melhoramentos a introduzir no regimen dos estabelecimentos penitenciarios.

Entregou-se durante dez annos a trabalhos interessantes, depois deixou de existir.

Alguns annos posteriormente, a opinião publica despertou mais viva ante as narrações de viajantes illustres vindos do Novo Mundo, expondo, com generosa convicção, as impressões nelles produzidas pelo estudo comparado dos dous systemas praticados então na America, e que, durante mais de dez annos, de 1836 a 1847, foram em França o objecto de discussões ardentes e de polemicas levadas [illegible] ponto.

Basta lembrar que um desses systemas submettia os prisioneiros de todas as cathegorias ao regimen do mais absoluto isolamento durante o dia e durante a noite; chamavam-no *Regimen Pensylvanio.*

O outro exigia o isolamento durante a noite, mas deixava durante o dia os prisioneiros trabalharem commum sob á regra de completo e rigoroso silencio; era designado pelo nome de *Regimen d'Auburn.*

A discussão foi levada a grandes alturas por publicistas, dos quaes é bastante lembrar os nomes de Tocqueville, Beaumont, Demez, Lafarelle, Béranger, Moreau Christophe, Carlos Lucca e mais outros.

Tão brilhante luta não devia tornar-se esteril.

O governo, esclarecido, pelos estudos dos homens eminentes, aos quaes tinha sobre a materia confiado missões especiaes, obedecendo por outro lado á opinião então preponderante e manifestamente favoravel ao regimen do isolamento absoluto, apresentou projecto de lei que consagra esse regimen nas casas de força, de reclusão, de prisão, de detenção e de justiça; juntava a esta systema novo de execução das penas, o transporte, fóra do territorio continental da França de todo o condemnado submettido durante dez annos á prisão cellular.

A camara dos deputados adoptou o systema, proposto a 18 de maio de 1844, com o projecto de lei eloquentemente defendido por Tocqueville, seu illustre relator.

Esse projecto foi transmittido á camara dos pares.

Parece que a duvida, ou ao menos o escrupulo, apresentou-se então ao espirito da alta assembléa: essa grande reforma do systema penitenciario levantava obstaculos provenientes das disposições das leis penaes.

A prudencia aconselhou que muito se considerasse, sob este ponto de vista, dos resultados da lei proposta.

A camara dos pares deteve-se ante este pensamento, e, depois de alguns dias de discussão, decidio que a côrte de Cassação e as côrte reaes fossem chamadas a dar a sua opinião sobre a natureza e a extensão das mudanças que o projecto de lei, adoptado pela camara dos deputados traria ás disposições do codigo penal a do codigo de instrucção criminal, bem como sobre o modo de applicação do novo systema penitenciario.

O fim do exame das côrtes estava assim bem determinado; o governo o tinha precisado melhor ainda dizendo-lhes, no despacho do guarda dos sellos, que lhes fazia conhecer o *desejo,* significado pela camara dos pares: « A convicção do governo está já feita a respeito da prisão cellular. »

A escolha do regimen estava, portanto, feita; as côrtes de justiça eram unicamente convidadas a indicar as consequencias que se dariam ante as disposições da legislação penal existente, de que parecia não se ter cogitado sufficientemente até então.

Responderam as côrtes, por sua deliberação de 24 de janeiro de 1845, que « quanto aos detidos, indiciados ou accusados, a prisão cellular individual, longe de empeiorar as condições actuaes da prisão preventiva, estava, pelo contrario, na melhor harmonia com as regras da moral. os conselhos da humanidade e a previdente adminisiração da justiça. »

Quanto ás condemnações e ás penas, disse:

« Que o projecto chamava sobre esse ponto importantes modificações; que o regimen cellular, tal qual era apresentado no projecto, não podia conciliar-se com a legislação penal se não em tanto quanto chegasse a crear, entre os diversos modos de prisão cellular, muitas variedades, para constituir tres penas desiguaes, correspondentes ás penas actuaes, por seu grão de gravidade relativa.

« Se fossse isso impossivel, era necessario, dizem ainda as côrtes, modificar a classificação actual das penas, [illegible] que teria-se-hia, na realidade, mudado o sentido e o fundo do codigo penal; que nesta hypothese, as côrtes não podiam senão despertar a attenção do governo sobre a importancia de tal trabalho e sobre as medidas a escolher para que fosse elle executado com as precauções e a madureza necesearias. »

Este parecer foi remettido ao ministro da justiça com o notavel relatorio do sabio procurador geral, o conselheiro Renouard, que a respeito expunha os motivos.

Os pareceres pedidos aos prefeitos e ás outras autoridades, chegaram de todos os lados, em grande maioria favoraveis ao projecto.

Emfim, a 24 de abril de 1847, o predente Béranger, apresentava á camara dos pares o projecto de lei que adoptava, assim como o tinha feito a lei votada pela camara dos deputados, o regimen do isolamento individual absoluto, tanto para os condemnados, como para os indiciados.

Estabelecia, entretanto, e manifestamente no pensamento de satisfazer ás observações contidas na deliberação da côrte de Cassação, casas separadas para a execução de cada uma das penas contidas no codigo penal—trabalhos forçados, reclusão e prisão.

Pela natureza do trabalho imposto, pela quota do salario attribuido ao prisioneiro, pela severidade do regimen economico e alimenticio, o projecto esforçava-se por estabelecer essa diversidade na execução das penas, sem a qual o novo systema parecia á côrte de Cassação não poder conciliar-se com as disposições da legislação penal.

O relatorio de Béranger, naturalmente muito favoravel ao regimen cellular absoluto, é obra de grande interesse, tanto no ponto de vista das idéas elevadas que agita, como no da historia do regimen penitenitenciario.

Vê-se ahi qual era o estado da opinião publica, quando cahio o governo de 1848.

O systema de isolamento era então incontestavelmente aceito com grande favor, e, cousa notavel, foi por ahi, segundo o affirmam os modernos criminalistas, que a França soube que, em 1846, se reunira em Francfort o congresso internacional onde se encontraram os representantes e os delegados, mesmo officiaes, da maior parte dos governos da Europa, e do dos Estados-Unidos da America!

III

Em 1846 reunio-se em Francfort, o Congresso Internacional, para o fim de ser verificado o melhoramento possivel no systema penitenciario.

Pois bem, fora da Allemanha que o movimento partira desta vez, e, sob a presidencia de um dos mais eminentes jurisconsultos deste paiz, a douta assembléa, depois de solemnes discussões, adoptou as resoluções seguintes:

« O regimen da prisão individual de dia e de noite devia ser applicado aos detentos, aos indiciados e aos accusados; devia sêl-o igualmente a todos os condemnados a penas de prisão com trabalho, de reclusão e de prisão, com as aggravações e mitigações exigidas pela natureza dos casos e das condemnações. »

A revolução de 1848, em França, veio interromper os trabalhos da camara dos pares e pôr momentaneamente termo á luta cheia de brilho, que durava desde vinte annos entre os partidarios dos dous unicos systemas, dos quaes a opinião publica se preoccupava então.

Tal era, pois, a tendencia dos espiritos, nessa época, que o governo não hesitou em acoroçoar, pela circular de 20 de abril de 1849, a construcção de prisões departamentaes, segundo o modelo adoptado para o systema do mais rigoroso isolamento.

Sessenta e oito prisões cellulares foram, no espaço de alguns annos, edificadas ou ao menos modificadas conforme esse modelo, em consequencia das deliberações dos conselhos geraes.

Mas a circular de 17 de agosto de 1853 veio sustar repentinamente esse movimento e restabelecer por toda parte o regimen do trabalho em commum.

Diremos depois que melhoramentos vieram, em França, ao regimen das prisões desde 1853; e desde já vamos assignalar a apparição, nessa época, de systema penitenciario, que conta tambem partidarios entre os homens os mais esclarecidos e os magistrados os mais recommendaveis.

Chamão-no geralmente o *Regimen irlandez.*

Nasceu na época em que a Inglaterra vio-se na necessidade de suspender, ao menos em parte, o transporte dos convictos ás colonias penitenciarias, e substituio á pena do transporte, pronunciada por menos de quatorze annos, o regimen que ahi se intitulou, na lei de 20 de agosto de 1853, *A servidão penal*

Este regimen é, podemos assim chamal-o, engenhoso e sabio, e divide a execução da pena em diversos periodos.

E' preciso, antes de tudo, pôr o condemnado em presença de sua consciencia, desviar delle todo o contacto perigoso, não ser visitado senão por homens de moralidade perfeita e de dedicação experimentada; e deste pensamento nasceu a obrigação imposta ao condemnado de soffrer a primeira parte de sua pena (nove mezes no mais, oito no menos) no estado de isolamento que estabelece a cellula fechada a todos que não sejam visitantes autorisados a lhe trazer as consolações da religião, os conselhos da moral e os beneficios da instrucção.

Assim fortificado contra si proprio, o condemnado prepara-se melhor para lutar com os perigos da vida commum. Começa então para elle o segundo periodo: reune-se aos outros e executa com elles os mais penosos trabalhos. Só é separado á noite para os dormitorios cellulares.

Este segundo periodo tem suas phases de mitigação.

Os condemnados são divididos em quatro classes, cujo regimen é successivamente menos inflexivel á medida que o prisioneiro, por seu bom comportamento e as boas notas que obtem, dá esperança de emenda e mostra o desejo de seguir o caminho do bem.

Além disso, grande recompensa espera aquelle que mereceu passar successivamente, e sem nunca tornar atraz, nas quatro classes estabelecidas pelos regulamentos: a libertação provisoria (*ticket of leave*).

Obtem, assim, o condemnado, por seus bons costumes, abreviar o tempo da detenção, variando de sexto a terço, segundo a extensão de sua pena.

E' o terceiro periodo do systema, que permitte ao condemnado gozar dessa liberdade provisoria, submettida á vigilancia rigorosa, e sempre revogavel quando della deixa de ser digno.

Este systema, praticado na Inglaterra, não produzio desde logo bons resultados: houve grande numero de reincidentes entre os que foram postos em liberdade; ainda que digam alguns documentos, publicados a tal respeito, que a lei de 1853 fôra executada com negligencia e leviandade culposa.

Hoje, porém, consta que ha grande mudança, segundo o systema de vigilancia organisado por duas leis recentes, de 1869 e 1871, com cortejo de precauções que ultrapassam em severidade as medidas as mais rigorosas do regimen francez; tendo diminuido notavelmente o numero das reincidencias.

No seguinte artigo continuaremos, pricipiando pela Irlanda.

IV

Na Irlanda, pelo contrario, o systema penitenciario teve verdadeiro exito, graças ao zelo admiravel dos primeiros administradores encarregados de o applicar, e tambem á introducção no seu regimen do periodo chamado da prisão intermediaria, que tem lugar entre o periodo da prisão com trabalho em commum e a liberdade preparatoria.

O regimen da prisão intermediaria é a mistura de liberdade e de servidão; o trabalho é livre, no sentido de praticarem os condemnados, quer nas casas particulares, que nos estabelecimentos onde são isentos de toda a vigilancia official.

Mas o que constitue ainda a servidão é a obrigação, para o condemnado, de passar a noite sob o tecto da prisão. Deve ahi tornar cada noite, até o dia em que tiver obtido o *ticket of leave,* isto é, a liberdade preparatoria. (Artigo de Albert Gigot sobre o regimen dos Irlandezes, no *Bulletim de la société de législation comparée,* de fevereiro de 1870, que é publicado em Paris todos os mezes]

Tal systema não é applcado em todas as suas phases, seinão na Inglaterra e na Irlanda; mas a idéa da liberdade preparatoria tem tomado favor, e a legislação de muitos paizes, particularmente o codigo penal allemão (arts. 23 e 24) contém disposições que autorisam a sua applicação aos prisioneiros encerrados nos estabelecimentos penitenciarios de seus Estados.

Na Inglaterra, além disso, não é elle applicado, como, por exemplo, o regimen cellular da Belgica, á execução de todas as pennas pronunciadas pela lei penal; mas só a pena que foi substituida á de transporte.

Qual é, em presença destes tres regimens principaes, o systema seguido por nós e a respeito do qual todo o estudo deve ser dirigido?

E' ahi que está a difficuldade principal.

Seria injusto acreditar que desde o dia em que os espiritos esclarecidos se manifestem, o governo se torne indifferente ás questões que levanta o problema de que nos occupamos.

As muitas leis importantes, os decretos e as instrucções numerosas e muito notaveis attestam o contrario da accusação que se lhe possa fazer.

Em França, por exemplo, já hoje a harmonia é completa entre a legislação penal e o regimen penitenciario, isto é, no modo da execução das penas

A lei de 8 de junho de 1850, preenchida por outras mais recentes, determinou os lugares em que seria cumprida a pena de deportação, e as condições de existencia feitas aos deportados.

A lei de 30 de setembro de 1854 abolio a calceta no continente da França, e estabeleceu para a execução da pena de prisão com trabalho o transporte, com rigores salutares, mas tambem com vantagens muito apreciadas pelos condemnados, pois que, segundo as declarações de diversos inspectores geraes das prisões, os condemnados encerrados nas casas centraes têm inveja dos transportados. (Seja vista notavelmente a interessante brochura de Lalou, advogado: *Aperçu sur les motifs de la progression des cas de récidive,* pag. 14.)

Para jovens detidos, a lei de 5 de agosto de 1850 creou casas de educação profissional, estabeleceu colonias agricolas, das quaes muitas rivalisam com a celebre de Mettray pela boa ordem e felizes resultados obtidos no ponto de vista do melhoramento moral dos menores que ahi são educados.

Os condemados á detenção soffrem a pena nas prisões especiaes;

Os condemnados á reclusão nas casas centraes;

Os condemnados á prisão, nas prisões departamentaes, se a pena é de menos de anno Se excede a anno, são conduzidos para as casas centraes e confundidos com os condemnados á reclusão. Esta reunião é má, e tem dado lugar á justa critica, tanto da lei, como da efficacia do castigo.

Em França, portanto, cada pena tem seu lugar e seu modo de execução, e, como entendem os mais modernos criminalistas, em falta de outro merito, este lado do regimen penitenciario não deve ser como tem sido, tão levianamente condemnado.

Além disso, no que concerne á emenda moral do culpado, o governo alli não se esqueceu inteiramente O trabalho é o poderoso meio de correcção; está bem organisado nessas casas centraes.

Os sacerdotes e outras pessoas habilitadas dão aos que querem ouvil-os e seguil-os conselhos de moral religiosa e lições de instrucção primaria.

[*Cantinúa*]

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXV

DE QUE MANEIRA SATISFEZ MARIBLANCA A HONRA DE SEU PAI

(Continuação do n. 67)

— Quem trouxe os agriões para a sallada? volveu Mariblanca.

— E' verdade que no valle de S. João ha muito bons agriões; mas tambem ha muitos cogumellos venenosos, dos quaes trouxestes uma soffrivel quantidade.

— Enganai-vos; os que eu trouxe não são venenosos.

— Eu digo-vos que são, e aconselho-vos que para evitar qualquer cousa será melhor deitar fóra essa caçarola de trutas que guizaste com os cogumellos.

— Não a servirei a ninguem, mestre Barbillo, disse Mariblanca; porque aquelle guizado fiz eu para mim.

— Ah! isso agora é differente; então se elle foi feito só para vós, vou acreditando que serão bons e não máos os cogumellos, porque não quereis morrer envenenada.

— Eu! o desespero não chega ainda a tanto.

— Não o digo por isso... mas são onze horas... Christovãosinho, anda, vai vestir o senhor beneficiado, que daqui a pouco teremos que ir para a igreja para a missa do Gallo.

Christovãosinho olhou maliciosamente para o sacristão e para a ama, e sahio cantando um *villancico.*

Apenas ficaram sós, mestre Barbillo tomou outro ar, e encarou Mariblanca.

— Porque estais tão calada e tão mal encarada? lhe perguntou.

— Pois não posso estar com boa ou má cara, á minha vontade! disse Mariblanca.

— Creio que tenho direito de vos interrogar.

— Vós! e quem vos deu esse direito?

— Estamos ajustados para casar.

— Ajustam-se tantas cousas que não se cumprem!

— Senhora Mariblanca, parece-me que mudastes muito de idéas.

— Já vos concedi alguma vez mais do que vos dou agora?

— Ah! ah! é verdade que ha muito tempo me fazeis penar.

— Deixai-me em paz, Barbillo, e não me canceis com as vossas queixas, nem com os vossos ciumes; não vos dei nenhum motivo; nenhum favor vos concedi...

— Já sei, como o licenciado tem olhos de lynce.

— Bem sabeis que me importa tanto com o licenciado, como comvosco. N'uma palavra, Barbillo, só amei a um homem, só fui de um homem, e é um disparate pretender que seja d'outro... entendes... se não o entendes, eu bem claro vol-o digo. Lembrai-vos disto sempre, e não me canceis mais.

— Mas promettestes-me!...

— Não me apoquenteis continuamente.

— Quereis dizer que não sereis minha mulher?...

— Eu!... nem de vós, nem de ninguem.

— Já, já o sei; não tinha querido dizer-vos nada, para que não dissesseis que era ciumento; mas bem se vê que voltou á povoação o capitão Diogo de Herrera.

— Pois bem, para que não vos cause surpreza: sabei que caso com o capitão.

— Casais!

— Sim, por certo. Para toda a eternidade.

— Ah! ah! com um miseravel que vos insultou!...

— Senhor Barbillo, disse da porta da cozinha o menino de côro.

— Que diabo queres? volveu Barbillo irritado por aquella intempestiva interrupção.

— Não sou eu quem quero, mas sim o senhor beneficiado. Disse-me que vamos para a igreja.

— Mas se acabam de dar onze horas!

— Não importa: como officia o senhor inquisidor...

Barbillo maldisse comsigo mesmo o inquisidor e o beneficiado, e começou a tirar o avental de cozinheiro.

— E não ides á missa do Gallo? disse elle para Mariblanca.

— Bem vêdes que tenho que arranjar a ceia.

— E' verdade, como temos convidados...

— Senhor Barbillo, disse outra vez o menino de côro, o senhor beneficiado e o senhor inquisidor vão já a caminho da igreja.

— Ainda nos tornamos logo a ver, Mariblanca? perguntou o sacristão.

— Por certo, porque creio que vireis cear...

— Depois...

— Depois da ceia?

— Sim.

— Tenho um convidado...

— O capitão?

— Por certo: espero... para namorar...

Barbillo lançou um olhar de tigre a Mariblanca, e sahio.

A joven ficou só na cozinha.

Deixou passar algum tempo, e depois pegou n'uma vela, accendeu-a e dirigio-se para o pateo.

Não estava lá ninguem: sem duvida os soldados e os alguazis tinham acompanhado o inquisidor.

A porta da rua estava fechada á chave.

— Ah! ah! disse Mariblanca: deixastes-me fechada, mas eu vou fechar-me ainda mais; sahistes de casa, e não tornareis a entrar, eu vol-o juro.

E correu os ferrolhos pela parte de dentro da porta, e além disso trancou-a.

Em seguida percorreu a casa. Não encontrou ninguem.

Dirigio-se em seguida á porta, apagou a luz, approximou-se do muro e cantou um verso do Natal.

Ouvio-se da parte de fóra um assobio, e Mariblanca calou-se.

— Pouco depois, ao fraco reflexo da neve, vio-se trepar um homem ao muro e saltar para o quintal.

Mariblanca estremeceu, approximou-se do vulto e exclamou:

— Pai! és tu?

— Sou eu, disse uma voz cava.

— Vem, vem commigo, volveu ella pegando-lhe na mão.

E conduzio o pai a um telheiro, abrio uma porta e introduzio-o n'um quarto escuro.

— Espera aqui, disse.

— De quem é este quarto? perguntou a mesma voz cava.

— E' o meu. Espera, vou buscar luz.

Mariblanca sahio e voltou pouco depois trazendo duas velas que collocou sobre uma mesa.

A mesa estava coberta com uma toalha, e posta para um serviço de duas pessoas.

— Convidaste-me para cear, minha boa filha? disse Melik-el-Ferih, porque era elle, lançando um olhar profundamente ameaçador a sua filha.

O Ferih levava o trajo caracteristico dos mouros, e ia completamente armado.

— Convidei-te para que conheças tua filha.

— Tu deshonraste a tua familia.

— Cegou-me o amor de um homem.

— Renegaste o Deus Altissimo e Unico.

— Para salvar a honra da minha familia.

— Fugiste de casa.

— Julguei ter morto o infame que zombou de mim.

— Foste amante de um clerigo.

— Quem te disse isso mentio-te, pai. Tua filha nunca deixou de ser honrada, e nunca deixou de ser moura. Tu verás, pai, como tua filha satisfaz a tua honra.

O Ferih abanou duvidosamente a cabeça.

— Se não ficares satisfeito, pai, mata-me... porém espera... espera.... e verás como a tua filha é digna de ti.

— Mas que provas me pódes dar?

— Estou esperando a todo o instante o capitão Diogo de Herrera.

— Para cear com elle...

— Sim, para cear com elle. E já é chegada a hora, pai, já é chegada a hora, exclamou Mariblanca com voz lugubre.

— E queres que eu assista á tua entrevista?

— Esconde-te.

— Esconder-me...

— Sim, esconde-te na minha alcova e espera.

E a joven levou para traz das cortinas da alcova a seu pai que a seguio fascinado pelo aspecto, pela voz e pelo olhar singular de Mariblanca.

A joven dirigio-se ao quintal.

Por algum tempo esteve o quarto deserto, afinal abrio-se a porta e appareceu Mariblanca trazendo pela mão o capitão Herrera.

Este vinha quasi ebrio e repotreou-se cançado n'uma cadeira.

Mariblanca sahio e voltou no mesmo instante trazendo alguns pratos que poz sobre a mesa.

— Sabes, Alida, disse-lhe o capitão, olha que foi uma grande cousa lembrar-me da tua entrevista? Só o amor que te tenho me podia ajudar, porque estivemos bebendo do bom o meu cunhado Ocampo, o alferes da companhia e eu... Vamos lá, o caso é que nós vamos quanto antes descançar como dous bons casados. Não sei, não sei como pude trepar pelo muro. O teu amor sempre, o teu amor é que me dava forças. Safa, que bella que está a rapariga!.. Olha, Mariblanca, vai-me passando a bebedeira?

— Sabeis, meu senhor, que eu não gosto de homens bebados? disse Mariblanca sorrindo docemente.

— Ah! raios! palavra, quando cheguei á povoação não me lembrava de ti, não, palavra, que não me lembrava de ti, e senão te vejo... ora! não teria tornado a lembrar-me... mas logo que te vi... vem cá e dá-me um abraço, Alida.

— Não me approximo de ti, emquanto estiveres assim.

— Pois então temos demora .. vamos... foi uma boa pandega... a nossa... é preciso, se tens de ser minha mulher, que te vás acostumando a isto.

— Diogo, com o comer espalha-se a embriaguez.

E Mariblanca servia um prato ao capitão.

— A comer, ah! pois comamos! assim como assim, só bebemos .. e tenho vontade. Ah! ah! agora está o senhor beneficiado na igreja sem lhe passar pela memoria que a sua ama se está divertindo com um bom rapaz.

O capitão comia com vontade.

Mariblanca servio-se do mesmo manjar, e ao levar o primeiro pedaço á bocca, tornou-se pallida e estremeceu, comtudo continuou.

— Quão felizes que nós vamos ser, Diogo! disse Mariblanca: oh! quão felizes! vamos estar eternamente juntos!

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.